



n.º 49 . Fevereiro 2025

Politécnico de Coimbra
jornal

**ESECTV
CELEBRA
20 ANOS
DE EMISSÕES
NA RTP2**

.p18

Polo de Anadia da Escola da Bairrada apresenta oferta formativa

Os cursos apresentados vão ser lecionados pela ESAC, ESEC e ESTGOH. O Polo de Anadia irá localizar-se no rés-do-chão da antiga Escola Secundária, no entanto, até à inauguração do edifício, as aulas presenciais decorrerão no auditório do Museu do Vinho Bairrada.

.p3

GAVIP assinala 2 anos de compromisso com a valorização profissional e a inovação pedagógica

.p11

DENSO – III Mostra Cultural da Região de Coimbra regressa com novidades

.p12

Arranca mais uma edição do Poliemprende para incentivar o empreendedorismo dos estudantes

.p6

.p14

Mais de 60 membros de associações de estudantes das escolas e institutos do IPC realizaram um fim de semana formativo e de partilha de ideias, sob o tema “Formar para o Futuro”.



Jorge Conde
Presidente do Politécnico
de Coimbra

Nota Editorial

O mundo vive dias conturbados, numa altura em que persistem guerras ativas pelo mundo e onde países governados por extremistas colocam cada vez mais em causa a livre circulação de pessoas, nomeadamente para trabalhar. O mundo ocidental, que se tornou uma geografia de baixa densidade, precisa das pessoas originárias de países de elevada densidade, que sobram nos seus mercados de trabalho e faltam nos primeiros.

Este novo mundo de muros e cercas é fruto de uma baixa cultura e baixa competência de pessoas que se informam nas redes sociais, em vez de se formarem nos estabelecimentos de ensino. É muito aqui que as instituições de educação superior têm um papel determinante. Cabe-nos um esforço adicional de atratividade, de forma a educarmos cada vez mais pessoas, tornando o mundo mais competente e culto e evitando que possam ser influenciadas pelos extremistas que visam criar uma sociedade dominada por quem ascende ao poder, mesmo que sem competência para tal.

É às universidades, no sentido lato do termo, que cabe liderar o mundo, formando líderes capazes de desenvolver sociedades de pessoas cultas e transformadoras.

No Politécnico de Coimbra continuamos a fazer o nosso caminho, criando soluções para que o País, no seu todo, possa ser mais competente, com destaque para a região centro, cujo potencial de desenvolvimento é ainda grande. Formar mais e melhor as pessoas que nos procuram, podermos contribuir para empresas e instituições mais capazes, maiores e com maior empregabilidade.

Nas páginas deste jornal damos conta da força que temos nas mais variadas áreas como a sustentabilidade, o desporto, a cultura, a internacionalização, entre todas as outras que, no dia-a-dia, continuamos a trabalhar. É esta construção de saberes mais holísticos que permite formar pessoas, em vez de apenas profissionais ou técnicos cuja habilitação social e cultural seja insuficiente.

Continuaremos a defender e a praticar um modelo de ensino que seja precursor de um mundo mais culto e livre.

Em Agenda

05.03

Tem lugar a inauguração da DENSO – III Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra, pelas 18h00, no Centro Cultural Penedo da Saudade..

06.03

Tem lugar a entrega das Bicicletas BAIP (Bicicleta Académica do Instituto Politécnico) à comunidade do IPC, numa sessão a realizar pelas 15h00 no exterior da Casa do Bispo.

08.03

O Politécnico de Coimbra, em parceria com a Folgonatur, a Junta de Freguesia do Folgosinho, os Baldios do Folgosinho e a Câmara Municipal de Gouveia, realiza uma ação de reflorestação em Folgosinho -Gouveia, aberta à comunidade académica do IPC.

09.03

Realiza-se o Jogo de Futebol Solidário em prol da associação Acreditar Coimbra, às 11h30, no Parque Desportivo do Fujanco, em Cadima, Cantanhede. Numa ação promovida pela AE ISEC e AJT Povoense (U)17, convida-se o público a oferecer brinquedos ou livros às crianças e jovens apoiadas pela associação.

18.03

Tem lugar a Cerimónia de Celebração do Dia da Escola da ESTeSC, a partir das 14h30, no Auditório António Arnaut. O programa inicia com um Tributo na Praça dos Estudantes e um Desfile Doutoral, seguindo-se a aber-

tura com a intervenção do presidente do Conselho de Escola, a entrega dos Prémios L@bYRA, as homenagens a António Lopes e Pedro Lourtie, a apresentação do mural do Concilium Praxis, o tributo à presidente cessante da AE ESTeSC, a entrega do Prémio Embaixador ESTeSC, terminando com o encerramento pela presidente da AE ESTeSC, o presidente da ESTeSC e o presidente do IPC.



25.03

Realizam-se as Jornadas do Departamento de Engenharia Civil (DEC) do ISEC – “Viver melhor nas Cidades”, a partir das 14h00, no Auditório do ISEC

26.03

Realizam-se as Jornadas do Departamento de Engenharia Mecânica (DEM) do ISEC, a partir das 09h15, no Auditório do ISEC.

Escola da Bairrada em Anadia apresenta oferta formativa

O Politécnico de Coimbra (IPC) apresentou no dia 24 de fevereiro a oferta de formação que a Escola da Bairrada terá no concelho de Anadia, dando continuidade à estratégia de descentralizar a formação e de a aproximar ao setor produtivo.

“Este polo de formação faz parte da estratégia do Politécnico de Coimbra de descentralizar a formação, aproximando-a do setor produtivo o mais possível. Aquilo que temos feito com os polos de deslocalização é tentarmos oferecer formações que façam sentido com o território”, defendeu o presidente do IPC.

De acordo com Jorge Conde, a Escola da Bairrada é um polo do IPC criado nos concelhos de Anadia e Mealhada, com formações ligadas à área do vinho e à área do desporto.

“Para que possamos ter volume e para que seja entusiasmante para os estudantes estarem numa escola que tenha muitos alunos, isto vai ser completado com outro nível de formação, nomeadamente com cursos que têm a ver com as áreas do turismo e da informática”, acrescentou. No que toca a oferta em Anadia, o presidente do IPC informou que se encontram a decorrer inscrições para alguns cursos de microcredenciação. “A nossa expectativa é que os cursos técnicos para profissionais, que são a oferta grande para os jovens que terminam o 12.º ano, se possa iniciar em setembro. Todos os outros, que são cursos de curta duração e destinados àqueles que já estão no mercado de

trabalho, vão-se iniciando conforme vamos abrindo inscrições e estas vão sendo preenchidas”, acrescentou.

O Polo de Anadia irá localizar-se no rés-do-chão da antiga Escola Secundária, no entanto, até à inauguração do edifício, as aulas presenciais decorrerão no auditório do Museu do Vinho Bairrada.

“Segundo a senhora presidente da Câmara [de Anadia], é previsível que as obras sejam concluídas no início do verão, de maneira que possamos garantir que em setembro, quando o ano letivo começar, elas estão prontas”, referiu.

Já na Mealhada, encontra-se a decorrer um curso na área do desporto.

“Entre Mealhada e Anadia, vamos ter quatro cursos de CTESP [cursos técnicos superiores profissionais]: dois, um em cada lado, ligado à área da informática; e depois no caso da Anadia o curso de vitivinicultura sustentável, e no caso da Mealhada o curso de desporto. Entre pós-graduações e microcredenciações serão mais dez cursos”, revelou.

O Politécnico de Coimbra tem em Oliveira do Hospital a Escola Superior de Tecnologia e Gestão, com 24 anos de existência e onde existem cerca de 700 alunos.

Nos últimos quatro anos, criou a Lousã Green School, “cujo produto âncora é a floresta”; e a Cantanhede Creative School, em que “a aposta foi mais direccionar as coisas para o lado das artes”.

“Em breve apresentaremos um polo



Jorge Conde, presidente do IPC

exclusivo da Escola Superior de Saúde, na Tocha, cuja intenção será avançar mesmo para licenciaturas e não exclusivamente para cursos técnicos profissionais, como acontece com os outros polos”, anunciou.

Este polo resulta de uma parceria do Politécnico de Coimbra com a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, que é a detentora do Centro de Reabilitação do Centro, que funciona no antigo Hospital Rovisco Pais, na Tocha, e a Câmara Municipal de Cantanhede.

“Estamos a planear deslocalizar para lá licenciaturas que não existem em Coimbra e que nós não pretendemos abrir em Coimbra, mas que abriremos na Tocha. A primeira que está planeada é a terapia ocupacional”, concluiu.



Conselho Geral do IPC toma posse

Tomaram posse no dia 31 de janeiro os membros externos cooptados do Conselho Geral do Politécnico de Coimbra, completando assim a constituição deste órgão, que integra 35 membros: 18 representantes dos professores e investigadores, 6 representantes dos estudantes; 10 personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para esta e um representante dos trabalhadores não docentes.

O ato oficial teve lugar no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Politécnico de Coimbra, seguindo-se a eleição de Carlos Filipe Lima Preces Ferreira como Presidente do Conselho Geral do Politécnico de



Os novos 35 membros do Conselho Geral do IPC

Coimbra (IPC). A eleição ocorreu em sessão extraordinária, sob escrutínio secreto, sob a Presidência do Professor Rui Mendes, na qualidade de Professor do Conselho mais antigo, da categoria mais elevada.

Compete ao Conselho Geral eleger o

Presidente do IPC, apreciar os atos do Presidente e do Conselho de Gestão; propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da instituição, e desempenhar as demais funções previstas na lei ou nos estatutos, entre outras funções. ●

Entre Nós

António Reis:

Funcionário da Escola Superior de Educação

António Reis é natural da aldeia de Tróia, concelho de Miranda do Corvo, onde nasceu em 12 de setembro de 1955. Exerce funções nos Serviços de Apoio logístico da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) e, paralelamente, dedica-se às artes plásticas, aptidão que demonstrou desde muito novo.

O Curso de Desenho Artístico e Publicitário pelo Instituto Universal Brasileiro (IUB), realizado por correspondência, foi a sua primeira formação na área das Artes que complementou posteriormente com o Curso de Linguagem Artística do Desenho no CEARTE. Em 2007, concluiu a Licenciatura em Arte e Design pela ESEC, instituição onde trabalha desde 1996.

Durante cerca de duas décadas, António Reis foi membro do Movimento Artístico de Coimbra (MAC), período durante o qual contribuiu para diversas exposições coletivas temáticas. A sua arte também encontrou espaço nas exposições organizadas pela Câmara Municipal de Miranda do Corvo e pela Fundação Doutor Jaime Ramos (anteriormente ADFP).

Em janeiro de 1999, realizou uma exposição individual na Biblioteca Miguel Torga em Miranda do Corvo, onde apresentou a escultura “O Gato”, uma obra em pedra em esca-

la real que foi adquirida pela Escola Superior de Educação de Coimbra. Participou ainda em eventos internacionais, como a Exposição Internacional de Artes Plásticas “Arte em Dois Tons” (2001) e a exposição “Luz do Oriente” (2003), ambas realizadas na Lousã.

Entre as suas obras mais significativas, destaca-se a Imagem de Nossa Senhora da Piedade, esculpida em rocha semi-rija, que hoje ocupa o altar-mor da Capela do Santuário na Ribeira de Tábuas. É também autor de uma escultura em pedra que serve como fontanário junto à capela do Espinho, no concelho de Miranda do Corvo.

Em 2005, participou em eventos como a “Feira das Artes e do Livro 05” em Miranda do Corvo e o projeto “Pintar com os Anjos”, realizado ao vivo no Auditório da Livraria Bertrand, no Centro Comercial Dolce Vita Coimbra. A sua atividade artística manifestou-se também através da doação de uma obra para leilão beneficente em favor da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra.

António Reis destaca-se ainda pelo seu trabalho no restauro de peças religiosas, incluindo crucifixos em madeira e esculturas em pedra e cerâmica.



Academia Ubuntu promove auto-conhecimento e mudança

O Politécnico de Coimbra, através dos SASIPC, em parceria com o Instituto Padre António Vieira (IPAV), entidade gestora do programa Academia de Líderes Ubuntu, organizaram a 7.ª Semana Ubuntu no IPC, que decorreu de 27 a 31 de janeiro, na Escola Superior Agrária de Coimbra.

Esta semana, dirigida à comunidade académica do Politécnico de Coimbra, contou com 31 participantes (20 estudantes, 9 trabalhadores não docentes, 2 docentes) e foi dinamizada por dois estudantes e duas docentes do IPC (animadores/as com formação específica na metodologia Ubuntu) e uma animadora do IPAV. Todas as unidades orgânicas de ensino tiveram estudantes presentes na formação. Os Serviços Centrais e os SASIPC estiveram representados através da participação de trabalhadores não docentes.

A Semana Ubuntu decorre durante cinco dias consecutivos. Imerso nas 35 horas formativas, cada participante é convidado a conhecer-se melhor, conhecer os outros e iniciar o seu caminho na descoberta do seu sentido e propósito através de uma proposta de educação não formal. Os conteúdos da formação estão assentes nos pilares Ubuntu: Autoconhecimento, Autoconfiança, Resiliência, Empatia e Serviço. O objetivo fundamental é promover competências pessoais, sociais e cívicas dos estudantes e formadores que beneficiarem desta experiência, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir um contexto educativo mais justo e solidário.

No final da Semana Ubuntu realizou-se a avaliação da formação. Numa escala de 0 a 10, os participantes avaliaram a semana Ubuntu nos itens: Dinâmicas e Reflexões – 9.69; Avaliação global da semana – 9.72 e Utilidade da formação Ubuntu – 9.83. Recorde-se que, desde 2019, os SASIPC, através da sua Unidade de Saúde e Bem-estar (USBE-SASIPC) em colaboração com o IPAV, organizam Semanas Ubuntu no IPC.

A 20 de maio de 2019 assinou-se o Memorando Academia Ubuntu Coimbra com os parceiros Instituto Padre António Vieira, Politécnico de Coimbra, Universidade de Coimbra, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Instituto Universitário Justiça e Paz e Cáritas Diocesana de Coimbra. Neste propósito de colaboração, organizaram-se três Semanas Ubuntu nos anos letivos 2018/19, 2019/20 e, em 2020/21, uma edição digital.

Em 2023, no âmbito do programa Ubuntu no Ensino Superior, foi assinado um novo Memorando de Entendimento de parceria entre o



A 7.ª Semana Ubuntu contou com 31 participantes



Politécnico de Coimbra e o Instituto Padre António Vieira (IPAV). Os SASIPC organizaram duas Semanas Ubuntu no ano letivo 2022/23 e uma em 2023/24.

Em julho de 2024, foi criado no IPC o Círculo Ubuntu do IPC, constituído por representantes de todas as UOE, serviços centrais e SASIPC, cujos membros estiveram envolvidos em atividades e formação Ubuntu e são

profundamente conhecedores desta filosofia. Comprometido com os valores desta filosofia, este Grupo de Trabalho organizou a 7.ª Semana Ubuntu e prepara-se para dinamizar, ainda no ano letivo 2024/25, mais atividades como a Semana da Empatia e os Círculos Ubuntu.

Ubuntu é uma filosofia de origem africana que se pode traduzir na expressão “Eu Sou porque tu És”, que

valoriza a interdependência e a solidariedade. Inspirada por estes valores, a Academia de Líderes Ubuntu liderada pelo IPAV desde 2010 é um programa de capacitação destinado a jovens e a educadores, desenvolvido a partir do modelo de liderança servidora e com a inspiração de figuras como Nelson Mandela, Martin Luther King ou Malala.

Trata-se de uma proposta pedagógica

Testemunhos dos participantes na formação

“Este evento transmitiu-me uma grande esperança, força, motivação, um novo propósito e forma de ver os obstáculos, muito melhor. Saio daqui mais convicto, confiante e esperançoso. Conto que se mantenham resilientes, convictos e persistentes com os vossos programas para, assim como a mim, fazerem a transformação noutras pessoas com seus próprios dilemas e a eles também darem seu exemplo e *insights* valiosos para ele/ela utilizar para adaptar, corrigir e implementar em seu dia a dia.”

“Todas as pessoas deviam ter a oportunidade de frequentar esta formação.”

“Sou grato a esta formação, fez-me pensar nas minhas expectativas, em como vencer a vida e como tornar-me melhor pessoa com os outros.”

“Aprendi mais sobre o autoconhecimento, a inclusão social, acreditar em nós, percebi que ainda há, realmente, tempo para sonhar e que tudo é possível”

“Aprendi a sentir empatia por mim e pelo próximo, a confiar nas pessoas, acreditar na entretajuda, a olhar à nossa volta e amar o próximo”.

“Aprender a conhecer os outros e, acima de tudo, dar atenção ao comportamento dos outros”.

que apela a uma atenção para com o outro (uma ética do cuidado), a uma compreensão da riqueza da diversidade humana e à importância de construir pontes que unam margens e convidem à mobilidade: do eu para o tu e para o nós. O Ubuntu coloca ainda em ação uma forma de ser e de estar conduzida pelo propósito do serviço: servir o outro, cuidar do outro, cuidar da dignidade humana, cuidar da nossa Casa comum.

No Politécnico de Coimbra, esta metodologia Ubuntu já envolveu mais de 130 participantes da comunidade académica, entre estudantes, trabalhadores não docentes e docentes. Esta 7.ª Semana Ubuntu foi realizada no âmbito Projeto + SaBe: + Saúde e Bem-Estar do Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior – DGES.

Para saber mais, consulte o website: <https://www.academialideresubuntu.org/pt/>

Alumni

Sónia Lopes:
Licenciada em Administração
e Finanças pela ESTGOH

Sónia Lopes tem 42 anos e é licenciada em Administração e Finanças pela ESTGOH. A experiência académica em Oliveira do Hospital revelou-se muito positiva e, após exercer funções em empresas em Coimbra, Lisboa e Figueira da Foz, regressou a esta cidade para abraçar uma carreira na área bancária. Uma atividade que concilia com outros desafios em outras áreas de negócio.

Como é que a experiência académica na ESTGOH influenciou a sua trajetória profissional?

Fui das primeiras alunas da escola. Sendo uma escola pequena, permitia que os alunos tivessem uma proximidade maior com os seus professores e estes podiam estar mais dedicados ao apoio aos seus alunos.

Para uma jovem com 17 anos, tive a felicidade de encontrar uma família na escola ao nível dos professores, dos colaboradores e do próprio ambiente estudantil.

Durante 2 anos, fiz parte integrante da Associação de Estudantes da ESTGOH, desempenhando a função de Tesoureira, tendo realizado várias Semanas Académicas, o que, já à data, exigia uma gestão rigorosa e controlada por envolver valores monetários relevantes para a dimensão da escola. Uma boa formação técnica, aliada à formação académica de base, é essencial para nos permitir enfrentar com maior competência o percurso profissional. Por isso, acredito que as experiências extracurriculares que vivi ao longo do meu percurso académico foram muito importantes para desenvolver outras aptidões pessoais e os conhecimentos técnicos obtidos no mercado de trabalho.

Também foi em Oliveira do Hospital que conheci o meu marido, um Oliveirense de “gema” que me influenciou a prosseguir o meu caminho profissional por Oliveira do Hospital. Aquando da entrevista de emprego no Banco BPI para uma vaga para Coimbra, quando me questionaram para onde gostaria mesmo de ir trabalhar, eu respondi Oliveira do Hospital tendo, no dia seguinte, recebido uma chamada a informar-me que tinha sido escolhida e que iria



para o balcão de Oliveira do Hospital.

Quais foram os maiores desafios que enfrentou durante o tempo na ESTGOH e como é que eles se comparam com os desafios que encontrou na carreira profissional?

O maior desafio foi estar longe da minha família. Demorava cerca de 1h20m para chegar a casa ou vice-versa e o único meio de transporte público era o autocarro. O facto de a ESTGOH ser um polo do IPC localizado a cerca de 80km de Coimbra, fazia-nos sentir que estávamos longe das oportunidades, nomeadamente as académicas.

Mas nada se compara com os desafios com que nos deparamos na carreira profissional.

No início de 2007, despedi-me da empresa “EMPTOR Lda.”, após uma conversa com o meu pai no dia anterior em que ele me diz: “... se não estás feliz vem-te embora...”. Isso foi a força que precisava para enviar a carta de demissão, porque não queria fazê-lo pois pensava que estava a desiludir os meus pais. Foi algo que me marcou.

Depois entrei no Banco Popular em Lisboa-Telheiras. Fui para Lisboa com 23 anos, sozinha, sem conhecer ninguém, foram meses em que me senti isolada, dado que nasci, cresci e fiz a minha carreira académica numa

cidade pequena que em nada se compara com Lisboa.

Quais as principais habilidades ou conhecimentos que adquiriu na sua formação e que são mais valorizados na sua profissão atual?

A Formação Académica no seu todo e, em particular, a formação em contabilidade, cálculo financeiro, análise financeira e contabilística, direito e inglês. Mas também foram muito importantes a forma positiva dos relacionamentos entre alunos, a flexibilidade, a adaptabilidade e o espírito de equipa.

Ao longo da trajetória profissional, surgiram novas ideias de negócios que não estavam diretamente relacionadas com a sua formação académica. Como lidou com essa transição?

A minha base académica sempre foi o suporte para o meu percurso profissional, quer como colaboradora por conta de outrem, quer como empreendedora. Todas as decisões tomadas, quer ao nível dos novos negócios, quer ao nível do meu desempenho profissional, são analisadas e ponderadas de forma sustentável e com o foco na rentabilidade e no sucesso gradual.



Sónia Lopes nasceu no Avelar, concelho de Ansião em 1983. É casada e mãe de 2 filhos, com 14 e 9 anos de idade. De 2001 a 2006 frequentou a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital - ESTGOH, onde concluiu a Licenciatura em Administração e Finanças.

Iniciou nesse ano a sua vida profissional na área da contabilidade e gestão, e, em finais desse mesmo ano, decidiu frequentar o Mestrado em Contabilidade e Auditoria na Universidade de Aveiro em regime de trabalhador/estudante, tendo concluído, em 2007, a componente curricular.

Exerceu funções de Técnica de Contabilidade e de Consultoria e mais tarde fez parte integrante da direção financeira na empresa “EMPTOR, Lda.”, em Coimbra. A experiência adquirida nessa empresa proporcionou-lhe conhecimentos que mais tarde seriam essenciais para o desenvolvimento da sua atividade profissional.

Em 2007, exerceu funções de Assistente Comercial no Banco Popular em Lisboa e, mais tarde, na Figueira da Foz.

Inicia, em 2008, a sua carreira profissional no Banco BPI de Oliveira do Hospital, como Gestora de Clientes, onde permanece até à presente data. Atualmente é Diretora de Balcão.

Paralelamente, juntamente com o marido, desenvolveu e criou a “MIRTIESTRELA”, marca que está associada a um projeto agrícola que consiste na Produção e Comercialização de Mirtilos destinados ao mercado nacional e internacional.

Em 2023, torna-se sócio-gerente de uma empresa que se dedica à prestação de serviços de estética e beleza em Oliveira do Hospital, a “LUXCLINIC”.

Arranca mais uma edição do Poliemprende

O INOPOL Academia de Empreendedorismo lançou a 21.ª edição do *Poliemprende - Start Up Your Idea* numa sessão realizada no dia 19 de fevereiro, no Anfiteatro Maia Gomes da Coimbra Business School | ISCAC do Politécnico de Coimbra. O Poliemprende é o programa que pretende incentivar a comunidade académica do Politécnico de Coimbra a explorar o mundo do empreendedorismo, desenvolver novas competências e gerar ideias de negócio inovadoras.

O evento contou com as intervenções de Alexandre Gomes da Silva, presidente da CBS | ISCAC, Sara Proença, diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo e coordenadora Regional do Poliemprende e Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra. A sessão contou ainda com uma palestra por parte do convidado André Facote – Fundador e CEO da Skizo, uma *startup* de impacto social e ambiental que usa a ciência dos materiais para criar inovações têxteis e patentes revolucionárias.

Durante a sessão, foram ainda entregues os prémios referentes à 20.ª edição do programa,



Daniel Silva, vencedor da 20.ª edição, com docentes do ISEC

reconhecendo o talento e a dedicação dos participantes que se destacaram: em 1.º lugar, o projeto “Gerador a Água”, de Daniel Silva, do ISEC, em 2.º lugar, o projeto “Poppylnk”, de Carolina Miranda, da ESAC, e Matilde Alves, e em 3.º lugar, o

projeto “Movital”, de Dina Pereira e Artur Santos, estudantes da ESEC - Escola Superior de Educação de Coimbra, e Guilherme Furtado, investigador do i2A.

A rede Poliemprende integra todas as instituições politécnicas do país, num total de 23 parceiros, englobando uma fase regional e uma fase nacional. A nível regional, o IPC promove um conjunto de iniciativas (semana do empreendedorismo, visitas a empresas, ações de sensibilização, oficinas de capacitação e sessões de *mentoring*), que culminam na escolha do melhor projeto de negócio. O projeto vencedor no IPC concorre depois a nível nacional com os vencedores apurados nos restantes parceiros da rede. Podem participar no Poliemprende os estudantes, diplomados, docentes ou investigadores do Politécnico de Coimbra que tenham uma ideia de negócio inovadora que queiram testar. A data-limite para submissão das ideias de negócio é 30 de abril. Os prémios monetários atingem os 2.000€ e incluem 12 meses de incubação no INOPOL Academia de Empreendedorismo. ●

IPC apresenta projetos inovadores na “Lisbon Food Affair”



IPC esteve representado no stand INOV+ com sete projetos de I&D+i

O Politécnico de Coimbra (IPC), através do INOPOL Academia de Empreendedorismo, marcou presença na “Lisbon Food Affair”, evento setorial do setor agroalimentar que decorreu nos dias 10 e 11 de fevereiro na FIL – Feira Internacional de Lisboa.

Esta participação, realizada no âmbito do projeto INOV+: Ecosistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia da Região Centro, teve como objetivo apresentar alguns dos mais relevantes projetos de I&D, produtos, serviços e tecnologias inovadoras para o setor agroalimentar atualmente em desenvolvimento no ecossistema do Politécnico de Coimbra.

Entre os projetos representados, oriundos de um total de quatro escolas do IPC (Escola Superior Agrária, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Tecnologia da Saúde e Instituto Superior de Engenharia), destacaram-se soluções inovadoras como a melhoria de variedades tradicionais de cereais para consumo humano, a economia circular aplicada à gastronomia sustentável e a otimização da extração de mosto de uvas e novos ingredientes funcionais para a alimentação. Também foram apresentados projetos ligados à utilização de folha de mirtilo no tratamento da esclerose múltipla, ao desenvolvimento da fileira do medronheiro e à criação de um sistema automatizado para a produção de requeijão com recuperação de calor. A LFA é a principal feira profissional do setor agroalimentar em Portugal, oferecendo importantes oportunidades de *networking* e de novas parcerias estratégicas nas áreas de *Food & Beverage*, *Horeca* e Tecnologias para Indústria e Distribuição Alimentar. A participação do consórcio INOV+ no evento teve como objetivo fortalecer a colaboração entre academia e indústria, impulsionar a transferência de tecnologia, apoiar o desenvolvimento de soluções inovadoras no setor e captar empresas para o desenvolvimento conjunto de I&D+i, reforçando o papel da Região Centro como um polo de inovação. ●

Inscrições abertas para 3.ª Edição do Job Summit IPC & Science2Business



**JOB SUMMIT IPC
&
SCIENCE²BUSINESS**
1 abril 2025

Estão abertas as inscrições para a 3.ª edição do Job Summit IPC & Science2Business, iniciativa promovida pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra (IPC) que terá lugar no próximo dia 1 de abril de 2025, no Convento São Francisco, a partir das 9h30.

Sob o tema “Careers & Sustainability”, o evento irá explorar a diversidade de oportunidades de carreira e fomentar o diálogo entre a academia e o ecossistema empresarial, promovendo um ambiente de interação entre todos os participantes (empresas, estudantes, diplomados, docentes, investigadores e público em geral).

Trata-se de um evento gratuito e aberto à comunidade, que tem vindo a crescer, contando na última edição com mais de 700 participantes. Incluirá os seguintes espaços: Summit Stage – espaço onde decorrerão painéis de discussão e workshops; Job Meet – espaço exclusivo para empresas recrutadoras; Speed Interview – espaço onde as empresas realizam entrevistas rá-

pidas; Networking & Coffee – espaço onde os participantes poderão interagir e fazer *networking*.

O evento incluirá, ainda, uma área dedicada à Mostra de Resultados de I&D+I do IPC – o espaço Science2Business –, com o objetivo de potenciar a valorização e a transferência de conhecimento, dinamizar a partilha de boas práticas entre academia e sociedade e estimular o desenvolvimento de parcerias estratégicas com o tecido empresarial. Poderá inscrever-se, consultar o programa do evento e saber mais através do *website*: <https://trilhos.ipc.pt/eventos/>.

“Let’s Talk” sobre oportunidades de inovação no mercado das TIC

No dia 11 de fevereiro, o INOPOL promoveu mais uma edição do ciclo de *webinars* “Let’s Talk”.

Nesta edição, o convidado foi Telmo Santos, responsável pelo Gabinete de Transferência de Tecnologia (TTO) do CCG/ZGDV, um instituto de investigação aplicada sediado em Guimarães que tem vindo a promover a inovação no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), através da conceção e prototipagem de novos processos, serviços e produtos de elevado valor.

Durante a sessão, com o tema “Proteção de Tecnologias e Transformação Digital: Oportunidades na Cooperação Academia-Indústria”, o

orador partilhou com a audiência a sua vasta experiência em processos de transferência de tecnologia, abordando tópicos essenciais como estratégias e boas práticas para levar tecnologias da academia para o mercado, os desafios e as oportunidades da colaboração entre academia e empresas, além de casos de sucesso de inovações no domínio das TIC. O orador abordou ainda a importância da proteção e valorização económica de *software* e outras ferramentas digitais, oferecendo dicas valiosas para estudantes, investigadores e empreendedores aprenderem a proteger tecnologias, explorar o mercado digital e transformar ideias em inovação. ●

INOPOL participa na apresentação da Estratégia Municipal de Inovação

O Politécnico de Coimbra, através do INOPOL Academia de Empreendedorismo, marcou presença na sessão pública de apresentação da versão final da Estratégia Municipal de Inovação (EMI), que decorreu no dia 13 de fevereiro, na Câmara Municipal de Coimbra.

Ao longo do processo de construção da EMI, o INOPOL participou em diversas sessões de trabalho e momentos de auscultação, contribuindo com a sua visão e experiência nas áreas do empreendedorismo, inovação e valorização do conhecimento. ●

A Estratégia Municipal de Inovação, promovida pelo Município de Coimbra, foi desenvolvida pelo Centro de Inteligência de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa da Inovação (SPI). O documento traça ações estratégicas para consolidar Coimbra como um polo de inovação, abordando temas como digitalização, qualificação do território, atração de investimento e promoção da investigação e desenvolvimento. ●

Escola Superior de Tecnologia da Saúde participa em projeto europeu para formar técnicos de farmácia na área da vacinação

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) integra uma parceria internacional no âmbito do projeto ERASMUS+ *Introducing Pharmacy Technicians as Immunizers through E-Learning (ImPharTech)*, que visa capacitar técnicos de farmácia para a administração de vacinas através de ferramentas de ensino digital. A iniciativa, liderada pela European Association of Pharmacy Technicians – EAPT (Bélgica), integra também a *Technological University of the Shannon: Midlands Midwest* (Irlanda). Com um financiamento de 60 mil euros do programa Erasmus+ KA2 – Parcerias de pequena dimensão, o projeto tem a duração de 18 meses (outubro de 2024 e março de 2026), tendo o *meeting* inicial decorrido nos dias 23 e 24 de janeiro de 2025 no Porto, onde foram definidas estratégias para a sua implementação. O *ImPharTech* tem como objetivo integrar a formação em imunização nos currículos de técnicos de farmácia, contribuindo para a melhoria dos



padrões de saúde pública na Europa. Ao capacitar estes profissionais na administração de vacinas, o projeto pretende ampliar a acessibilidade e eficiência da prestação de cuidados de saúde. Além disso, pretende-se fomentar a inovação na formação destes profissionais, impulsionar a transformação digital e desenvolver competências-chave essenciais. O projeto integra dois docentes da ESTeSC-IPC, João José Joaquim e Jorge Balteiro, que representam a Instituição na parceria. Segundo José João Joaquim, a iniciativa fomentará a resiliência dos sistemas de saúde europeus contra emergências sanitárias,



Primeira reunião do projeto ImPharTech

melhorando a resposta aos desafios. Espera-se que o projeto contribua diretamente para o aumento das taxas de vacinação e para a disseminação de práticas inovadoras na formação profissional de técnicos de farmácia. O *ImPharTech* integra atividades estratégicas como a criação de um *Currículo* e a definição de diretrizes para a sua implementação. Esse currículo

será disponibilizado em plataformas de ensino digital, garantindo uma aprendizagem remota e interativa. Para isso, será desenvolvido um *Massive Open Online Course (MOOC)*, permitindo a aquisição de conhecimentos teóricos sobre a administração de vacinas. A continuidade do MOOC após a conclusão formal do projeto garantirá

que os resultados se perpetuem e que mais profissionais possam beneficiar da formação ao longo do tempo. A longo prazo, espera-se que o *ImPharTech* tenha um impacto significativo na formação de técnicos de farmácia, tornando-os peças-chave no reforço da vacinação em diversos contextos de saúde. Além disso, a iniciativa contribuirá para a modernização do ensino, promovendo o uso de soluções digitais inovadoras para a capacitação de profissionais. Segundo o investigador João José Joaquim, com a participação ativa da ESTeSC-IPC, o Politécnico de Coimbra reforça o seu compromisso com a inovação no ensino da saúde e com o fortalecimento das políticas de vacinação na Europa. O envolvimento da instituição destaca a importância da formação contínua e da adaptação dos profissionais de saúde aos desafios emergentes, assegurando uma resposta eficaz às necessidades da sociedade.

Cooperação internacional reforçada com Universidade de Hué no Vietname

O Politécnico de Coimbra iniciou a sua cooperação internacional com a Universidade de Hué em 2019, através do projeto *Erasmus+ Capacity Building in the Field of Higher Education: Curriculum Development in Agroecology (CDAE)*. Considerando a colaboração já existente entre as duas instituições e dado ao sucesso da parceria, o IPC decidiu reforçar esta cooperação em 2022 através do projeto Erasmus+ K107, que promove a mobilidade entre os países do Programa e países terceiros não associados.

Entre os dias 13 e 17 de janeiro, a coordenadora Institucional das Relações Internacionais, pró-presidente Maria João Cardoso e a técnica do Gabinete de Relações Internacionais, Sandra Martins Duvergé, realizaram uma visita técnica à Universidade de Hué. O objetivo foi aprofundar a parceria existente e identificar novas oportunidades de cooperação futura com os responsáveis da instituição, assim como monitorizar o projeto em curso e planear a execução das mobilidades. A Universidade de Hué é um dos



Maria João Cardoso e Sandra Duvergé em visita técnica à Universidade de Hué

mais prestigiados centros académicos e científicos do Vietname e da região, desempenhando um papel fundamental na formação de recursos humanos qualificados para apoiar os processos de industrialização e modernização do país. Reconhecida pelo seu prestígio no ensino superior vietnamita, a instituição tem vindo a reforçar a cooperação internacional nas áreas da investigação, educação e serviço à

sociedade, apostando cada vez mais na oferta de cursos em inglês e no desenvolvimento de programas conjuntos com parceiros estrangeiros. A parceria com a Universidade de Hué reforça a estratégia de internacionalização do IPC, que procura consolidar alianças estratégicas para promover soluções inovadoras e fortalecer a sua presença no panorama académico e científico internacional. ●

IPC representado na conferência *Student Mobility Summit* em Barcelona



O evento reuniu mais de 60 instituições e cerca de 100 participantes

Entre os dias 4 a 6 de fevereiro, decorreu na Universidade de Barcelona o *Students Mobility Summit – More Mobility Less Carbon Footprint*, organizado pela *European University Foundation (EUF)* e a *Universitat de Barcelona*. O Politécnico de Coimbra esteve representado pelas técnicas do Gabinete de Relações Internacionais dos Serviços Centrais e do Instituto Superior de Engenharia, Sandra Martins Duvergé e Dália Pires. O evento reuniu mais de 60 Instituições de Ensino Superior (IES) e entidades europeias e internacionais, contando com cerca de 100 participantes. A conferência teve como principal objetivo promover o debate e a reflexão sobre estratégias para reduzir a pe-

gada de carbono nas mobilidades de estudantes e *staff*. Foram igualmente discutidas iniciativas institucionais voltadas para a transição ecológica no ensino superior internacional, bem como programas da União Europeia e de diferentes países que apoiam essa transformação no setor educativo. Destacou-se, ainda, a necessidade de uma abordagem integrada entre a internacionalização do ensino superior e a sustentabilidade. O evento proporcionou um espaço de partilha de boas práticas e recursos úteis que poderão ser adotados para promover estratégias de internacionalização mais sustentáveis nas instituições de ensino superior. ●

Politécnico de Coimbra e CIM-RC juntos no Projeto “Coimbra, Região da Gastronomia”

O Projeto “Coimbra, Região Gastronómica”, resultado de uma parceria entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e o Politécnico de Coimbra, foi apresentado publicamente a 31 de janeiro no Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga. O projeto, que pretende implementar um novo modelo de Turismo gastronómico na Região de Coimbra, foi apresentado na sessão pública de assinatura de contratos dos projetos aprovados e financiados ao abrigo da Linha + Interior Turismo promovida pelo Turismo de Portugal. Este projeto é coordenado por Andreia Moura, docente da ESEC e investigadora do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo, com o suporte do Gabinete de Interface com a Comunidade. Com base na riqueza dos produtos e tradições locais, o projeto pretende estruturar um modelo “slow” de turismo gastronómico, incentivando



Representantes das entidades que assinaram contratos de projetos aprovados na Linha + Interior Turismo.

o consumo de produtos autênticos e sustentáveis, reforçando a ligação entre comunidades, produtores e visitantes.

Entre as principais ações previstas re-

alizar pelo IPC para valorizar o património culinário local e promover um turismo gastronómico sustentável e inovador destacam-se: 1) a criação do Observatório Gastronómico da

Região de Coimbra; 2) a atualização do Guia Gastronómico da Região de Coimbra; 3) o desenvolvimento de programas de educação turística para jovens e de capacitação para pro-

fissionais do setor. Para além destas ações, a CIM-RC irá implementar um sistema de qualificação de eventos e negócios com os selos “Taste Show Coimbra Region” e “+Sustainable Taste Coimbra Region” e um Food Truck “Taste Coimbra Region”, que levará demonstrações culinárias e workshops a diversos eventos.

Este projeto obteve financiamento do Turismo de Portugal superior a 400 mil euros, terá uma duração prevista de 2 anos e aposta na identidade gastronómica como fator de diferenciação e de dinamização da economia local, promovendo um modelo sustentável e inovador que reforça Coimbra como um destino gastronómico de excelência. Esta visão da gastronomia, não apenas como uma arte culinária, mas como uma área do conhecimento, será um elemento chave e com um potencial agregador da dinâmica local.

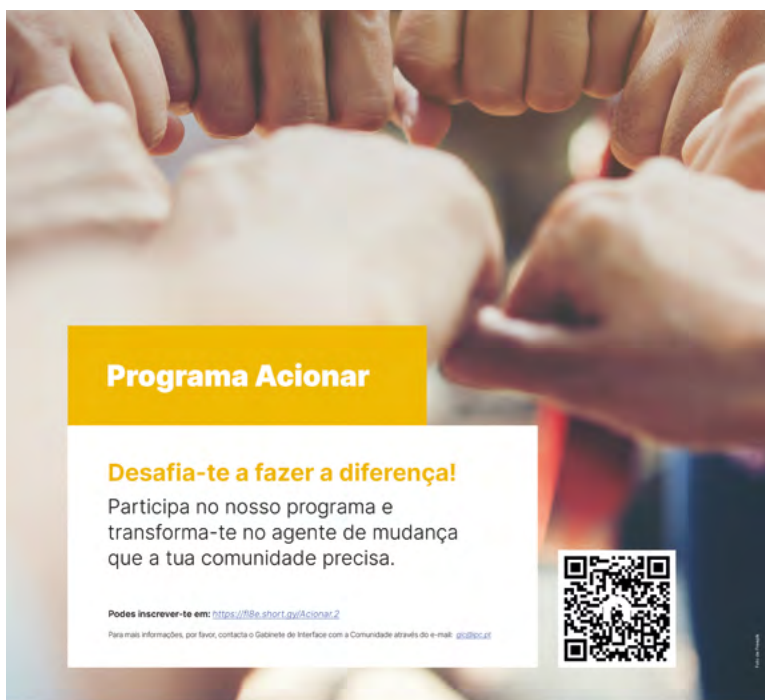
Inscrições abertas para Programa ACIONAR que desafia os Estudantes do IPC a “pensar” as comunidades

No âmbito do projeto IPC + SUCESSO 2.0, financiado ao abrigo do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior do PRR, e depois do sucesso da 1ª edição do Programa Acionar, irão abrir as inscrições para a 2ª edição.

O ACIONAR é um programa de animação socioeducativa para capacitação de agentes locais de desenvolvimento comunitário, promovido pela Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, em articulação com o Gabinete de Interface com a Comunidade do Politécnico de Coimbra.

O programa é destinado a qualquer pessoa maior de 16 anos que pretenda contribuir ativamente para uma mudança positiva na sua comunidade e decorre num modelo de facilitação (educação não formal).

Durantes os meses de novembro e dezembro, foram dinamizadas 10 sessões, que incluíram dois fins-de-semana imersivos e de cocriação em Arganil que envolveram estudantes de vários cursos e escolas do IPC. Este processo culminou num trabalho de pesquisa-ação, no qual o grupo



esec Politécnico de Coimbra Góis Trilhos

de participantes procurou recolher opiniões da comunidade estudantil sobre a participação de estudantes nas atividades promovidas pelo IPC. A 2ª edição será dinamizada em parceria com o Município de Góis e decorrerá entre 12 de março e 2 de abril,

com dois fins-de-semana imersivos no concelho de Góis.

As inscrições são gratuitas, através do link <https://file.short.gy/Acionar2> mas as vagas são limitadas.

IPC na apresentação pública do projeto COIMBRA Sustainable Tourism LLM



No próximo dia 11 de março, o Convento de São Francisco será palco da apresentação pública do projeto COIMBRA ST LLM, uma iniciativa inovadora que visa promover o turismo mais sustentável e equilibrado na cidade.

Com um orçamento de 4.9 milhões de euros e financiado pela European Urban Initiative, o projeto COIMBRA ST LLM propõe o desenvolvimento de um Portal de Turismo Sustentável, baseado em *Large Language Models* (LLM) e enriquecido com dados reais sobre produtos turísticos da região. O objetivo é oferecer itinerários personalizados aos visitantes, garantindo uma melhor gestão e planeamento das atividades turísticas, minimizando o seu impacto no

ambiente, nas comunidades locais e no património cultural. O Politécnico de Coimbra é a instituição responsável por criar um Observatório do Trabalho em Turismo para apoiar a qualificação e requalificação no setor, promovendo a competitividade local e regional. Será também o responsável por coordenar o “Pact for Skills” para o turismo.

Esta iniciativa resulta de uma parceria entre o Município de Coimbra, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, o Turismo de Portugal, o Instituto Politécnico de Coimbra, a Universidade de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes, a Present Technologies e a INOVA+.

Politécnico de Coimbra aumenta apoios à Publicação Científica na comunidade académica

No âmbito do Regulamento de Apoio à Publicação Científica dos Trabalhadores (Despacho n.º 4654/2024) e dos Estudantes do IPC (Despacho n.º 4366/2024), foram atribuídos, em 2024, 65 apoios. Desses, 39 foram atribuídos aos trabalhadores do Politécnico de Coim-

bra (IPC), dos quais 33 apoiaram a participação em conferências e congressos científicos, nacionais e internacionais, para a apresentação de comunicações orais. Os seis apoios restantes foram concedidos para a publicação de artigos em revistas científicas indexadas, classificadas

nos quartis Q1 e Q2, de acordo com as respetivas áreas temáticas. Já entre os estudantes, foram atribuídos 26 apoios, com 2 destinados à publicação de artigos em revistas científicas indexadas de quartil Q2, e 24 para a participação em conferências científicas nacionais e inter-

nacionais, para a apresentação de comunicações orais. Em 2025, o Politécnico de Coimbra (IPC) reforçou em mais de 65% o apoio à publicação científica a trabalhadores, estudantes e recém-diplomados, totalizando 50.000 euros, incentivando a divulgação científica em revistas

e conferências de prestígio. Para mais informações sobre como solicitar o apoio, consulte o website do IPC em: <https://www.ipc.pt/iid-e-em-presas/producao-cientifica/>.

Participação do IPC na Estratégia Nacional para os Semicondutores e microeletrónica

O Politécnico de Coimbra é uma das entidades da região centro a integrar a Estratégia Nacional para os Semicondutores, nomeadamente na área da investigação, dando o seu contributo na estratégia delineada ao nível regional. Os semicondutores são um dos pilares fundamentais da economia digital e da indústria tecnológica. Dada a sua importância estratégica, vários países têm vindo a desenvolver políticas para garantir a segurança da cadeia de abastecimento e fomentar a produção local dos circuitos integrados. Tanto os Estados Unidos como a União Europeia adotaram medidas para impulsionar a produção e a investigação em semicondutores, com objetivos semelhantes, mas abordagens distintas. O US CHIPS Act, dos EUA, aprovado em 2022, destina cerca de 52 mil milhões de dólares para apoiar a produção doméstica de semicondutores, incluindo incentivos fiscais e subsídios para fabricantes. O foco está na redução da dependência da China e no fortalecimento da cadeia de abastecimento dos EUA. O EU CHIPS Act, Europeu, lançado em 2023, mobiliza perto de 43 mil milhões de euros para reforçar a posição da Europa na indústria global de semicondutores. Enfatiza a investigação e desenvolvimento, bem como a criação de instalações fabris para inovar na produção de *chips*. Ambos os programas visam aumentar a autonomia tecnológica e mitigar riscos na cadeia de abastecimento. Em Portugal, a Estratégia Nacional para os Semicondutores, de janeiro de 2024, descreve o panorama nacional da indústria dos semicondutores, definindo os seus objetivos bem como os eixos de intervenção. A Estratégia Nacional para os Semicondutores visa posicionar Portugal como um polo competitivo no setor, promovendo a investigação, desen-



volvimento e fabrico dos circuitos integrados. Neste documento, as tarefas a desenvolver são identificadas e distribuídas pelas regiões e coordenadas pelas respetivas comissões de coordenação. A região centro elaborou a sua estratégia onde são identificados os diversos parceiros industriais, bem como um conjunto de entidades do sistema científico e tecnológico. A estratégia para a região centro identificou um conjunto de áreas de intervenção, que designou como HUBS tecnológicos regionais, e agrupou os parceiros identificados na sua região em áreas de interesse. Os HUBS identificados são o da Optoelectrónica, da arquitetura RISC-V, da Sensorização Electrónica, da Electrónica das Micro-ondas e de Alta Frequência, da integração em larga escala (VLSI) Analógica, entre outros. Cada um destes HUBS foi agrupado em torno dos agentes relevantes em cada sub-região, sendo que o HUB da Optoelectrónica e o da arquitetura RISC-V são os mais consolidados, cor-

respondendo a parceiros com áreas de negócio consolidadas e/ou capacidade instalada de desenvolvimento e investigação, nomeadamente nas instituições do SCTN. O IPC procura integrar o HUB da Arquitetura RISC-V que tem como objetivo consolidar a Região Centro como um polo para o desenvolvimento desta arquitetura. Pretende-se assim, contribuir para os objetivos estratégicos deste HUB que são o de Incentivar a investigação e desenvolvimento (I&D) em RISC-V; Promover a colaboração entre entidades do SCTN, centros de investigação e indústria para o desenvolvimento de chips e *software* baseados em RISC-V; Atrair investimento nacional e internacional para infraestruturas e produção de *hardware* aberto; Qualificar recursos humanos através de programas de formação especializada em arquiteturas abertas; Estimular a criação de *startups* e empresas inovadoras na área de microeletrónica baseada em RISC-V.

Investigadora do i2A vence 2.ª Edição do Concurso Women TechEU

A Investigadora do i2A do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e membro integrado do CERNAS, Paula Ferreira, foi uma das vencedoras do prestigiado concurso Women TechEU, uma iniciativa da União Europeia que apoia mulheres líderes de “start-ups deep-tech” inovadoras na Europa e Países Associados. O programa Women TechEU, lançado no âmbito do Horizonte Europa, visa impulsionar o crescimento de *startups* tecnológicas lideradas por mulheres, oferecendo não só financiamento, mas também mentoria e acesso a redes internacionais de inovação e investimento. O objetivo é reduzir a desigualdade de género no setor tecnológico e fortalecer o empreendedorismo feminino em áreas de alta complexidade científica e tecnológica. A investigadora é CTO da *startup* Ineye Pharma, a empresa galegoada com esta distinção, que cofundou com Marcos Mariz, CEO da mesma. A vitória neste programa representa um passo significativo na con-



solidação da *startup* no mercado, abrindo portas para colaborações estratégicas, financiamento adicional e visibilidade no ecossistema europeu de inovação. Além disso, reforça a importância da investigação desenvolvida no IPC, demonstrando a excelência do trabalho científico e empreendedor realizado em Portugal. Com este reconhecimento, a investigadora junta-se a um grupo de mulheres empreendedoras em tecnologia na Europa, provando que a inovação e a liderança feminina são fundamentais para enfrentar desafios globais e transformar a sociedade através da ciência. ●

Eventos i2A 2025

Data	Tema	Investigador Responsável
março	Gestão de Activos Físicos e Engenharia de Sistemas no RCM2+	José Torres Farinha
abril	Inteligência Artificial	Maryam Abbassi
maio	Lessons in disturbance and restoration from long-term ecological research: 25 years of the Florida Coastal Everglades	Manuela Abelho
maio	Revolutionizing Water Solutions: Advanced Strategies for a Sustainable Future	Sofia Fajardo
junho	Agroecologia	Carla Ferreira
junho	Circuitos Curtos Agroalimentares e digitalização: transformação necessária ou risco de descaracterização?	Isabel Dinis
setembro	Ciências Sociais e Humanas	Sónia Costa
outubro	Património: mais do que materiais tradicionais - Onde, quando, como e porquê?	Paula Ferreira
novembro	Transformar resíduos em fertilizantes: tecnologias inovadoras e aplicações na agricultura	Verónica Oliveira
dezembro	Imunomodulação Induzida pelo Exercício: Facto ou ficção?	

Politécnico de Coimbra recebe sessão da 2.ª Edição do Projeto Centro Green Deal

O Politécnico de Coimbra (IPC) tem evidenciado o seu compromisso com a sustentabilidade de diversas formas nos últimos anos. A participação no projeto Centro Green Deal, uma iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P. (CCDRC) que visa impulsionar a economia circular no âmbito das compras públicas, através da implementação de procedimentos de compras públicas que respeitem os princípios da economia circular, contribuindo para a redução de impactos ambientais e promovendo um desenvolvimento mais sustentável, é uma das que se destacam.

O IPC aderiu às duas edições realizadas até ao momento, a segunda ain-



A iniciativa reúne, atualmente, 15 entidades de todo o país

da em curso, e recebeu, no passado dia 28 de janeiro, a 5.ª sessão da 2.ª Edição do Projeto. A iniciativa reúne, atualmente, 15 entidades de todo o país que representam Instituições

de Ensino Superior, Comunidades Intermunicipais (CIM), Municípios e uma Unidade Local de Saúde. Desde abril de 2019, quando integrou a primeira edição, que o Politécnico

de Coimbra promoveu ações de formação para os trabalhadores dos serviços de compras e aprovisionamento da instituição, no sentido de os capacitar para a inclusão de critérios circulares nas aquisições, e realizou diversas aquisições públicas com a inclusão de critérios circulares, como as bicicletas elétricas, bens alimentares para as Cantinas e Cafetarias dos Serviços de Ação Social do IPC e muitas outras.

Estas práticas geram impactos positivos significativos a diversos níveis, entre os quais se destaca a preservação de recursos naturais, a redução de resíduos, a diminuição das emissões de gases com efeito de estufa, a promoção de um consumo sustentável e a contribuição para um futuro

mais sustentável e, consequentemente, mais saudável.

Segundo Ana Ferreira, “participar neste tipo de iniciativas e poder trabalhar com diferentes entidades é uma oportunidade única para a troca de experiências, partilha de conhecimento e criação de sinergias que impulsionam soluções inovadoras e sustentáveis, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Estamos empenhados em continuar a liderar pelo exemplo, promovendo práticas que respeitam o ambiente e fortalecem o impacto positivo na nossa comunidade, pelo que receber estas iniciativas é, para nós, uma honra e um gosto enorme”.

Apresentados projetos de Promoção da Saúde Mental

O Politécnico de Coimbra (IPC) apresentou, no passado dia 25 de fevereiro, na Casa do Bispo, os projetos que desenvolveu e viu aprovados no âmbito da promoção da saúde mental e do sucesso académico, designados “+ SaBe: + Saúde e Bem-estar” e “IPC + SUCESSO 2.0”.

O evento teve o objetivo de dar a conhecer às Associações de Estudantes (AE) da Instituição, Presidentes dos Conselhos Pedagógicos, Provedor do Estudante e membros dos Gabinetes de Apoio ao Estudante das diversas Unidades Orgânicas de Ensino o trabalho que tem sido realizado com vista a promover a inclusão, a participação e a equidade, respeitando a diversidade funcional e a individualidade de cada estudante, garantindo um percurso académico bem-sucedido, o seu bem-estar mental e físico, a qualidade pedagógica e das aprendizagens, bem como a prevenção, tratamento e reabilitação das doenças mentais. O “+ SaBe: + Saúde e Bem-estar” surgiu na lógica de que para aprender, para adquirir mais saber (+ SaBe) e obter sucesso, é importante uma boa condição de saúde e um sentimento de bem-estar consigo mesmo, com os outros e com a vida. Em conjunto com o “IPC + SUCESSO 2.0” complementam-se, uma vez que este se foca na melhoria das competências dos estudantes, para o seu bem-estar mental e físico, bem como para a qualidade pedagógica e das aprendizagens. As duas candidaturas aprovadas contaram com um financiamento total de 966.026,60€.

Entre as ações previstas no “+ SaBe”,



A apresentação deu a conhecer as ações e objetivos dos projetos

destaca-se o Programa de mentoria e formação entre pares, a criação de um Podcast dedicado à saúde mental e bem-estar, a dinamização de workshops sobre temáticas como “Métodos de Estudo”, “Gestão de Stress e Ansiedade” e “Gestão do Tempo”, atividades de cariz social e ambiental, como ações de reflorestação e eco pedaladas, a implementação de ginástica postural, yoga e pilates, a dinamização e conservação de um circuito pedestre de manutenção física no Campus do IPC, com estações que permitam a prática de exercício físico ao ar livre, atividades lúdico-desportivas interinstitucionais em modalidades coletivas e individuais entre estudantes, a dinamização de um Clube Ubuntu, a criação do Programa Integra M+, o reforço de consultas individuais de Psicologia Clínica e de Psiquiatria, a dinamização grupos de intervenção psicoterapêutica com estudantes com diagnóstico de perturbação mental comum, a realização de sessões de interven-

ção psicoterapêuticas assistidas por animais dirigidas aos estudantes do IPC referenciados por profissionais de saúde - Projeto “Horse Buddy”, entre outras.

No âmbito do “IPC + SUCESSO 2.0”, destacam-se o investimento em sistemas preditivos do abandono e insucesso escolar, o desenvolvimento de competências extracurriculares dos estudantes, o Projeto de Integração “Somos IPC”, em colaboração com as AE, o fim de semana formativo “Formar para o Futuro” e o programa TRILHOS, que potencia o talento e empregabilidade dos estudantes. Inclui ainda a capacitação dos docentes em práticas pedagógicas inovadoras através dos Planos de Valorização Pedagógica de Docentes para 2024, 2025 e 2026 e de projetos piloto cujo foco são as metodologias ativas, bem como a utilização da Inteligência Artificial para apoio aos estudantes com o objetivo, entre outros, de reduzir as taxas de reprovação.

Segundo Ana Ferreira, “a promoção da saúde mental é uma prioridade para o Politécnico de Coimbra, assim como o bem-estar e o sucesso académico dos nossos estudantes. Através de projetos como o “+ SaBe” e o “IPC + SUCESSO 2.0”, estamos a investir em iniciativas inovadoras e abrangentes que proporcionam apoio psicológico, incentivam hábitos saudáveis e promovem a inclusão. Esta aposta reforça a nossa missão de criar um ambiente académico equilibrado, onde cada estudante tem as condições necessárias para prosperar a nível pessoal e académico”. ●

Programa de Suporte Básico de Vida reforça segurança da comunidade



O programa formou 47 operacionais

O Politécnico de Coimbra (IPC) implementou um Programa de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE) na instituição, destacando-se na promoção da segurança e bem-estar da comunidade.

O Programa incluiu a instalação de Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) em locais estratégicos do IPC e formou 47 Operacionais, capacitando-os para atuar de forma rápida e eficaz em situações de paragem cardiorrespiratória, onde cada segundo pode ser crucial.

Alinhando-se com as melhores práticas e recomendações nacionais para a implementação de DAE em estabelecimentos de ensino (Resolução da Assembleia da República n.º 262/2021), o Politécnico de Coimbra apostou numa abordagem abrangente que combina a certificação dos Operacionais DAE pelo INEM, um sistema de ativação automática de socorristas, monitorização periódica dos equipamentos, um mini-curso online para atualização contínua e



regular de conhecimentos e simulacros.

Os dispositivos já se encontram operacionais em diversos espaços do IPC, incluindo a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH), o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), os Serviços Centrais do IPC, o Ginásio IPC e o Centro Cultural Penedo da Saudade, e abrangem também a área envolvente.

Para Ana Ferreira, esta iniciativa representa um marco essencial para a instituição: “Este programa é um investimento direto na segurança da nossa comunidade. Ao dotarmos o IPC de equipas treinadas e equipamentos de última geração, estamos a aumentar significativamente a capacidade de resposta a emergências, protegendo vidas e reforçando a cultura de prevenção e preparação dentro da Instituição”. ●

GAVIP assinala 2 anos de compromisso com a valorização profissional e a inovação pedagógica

O Gabinete de Valorização Profissional e Inovação Pedagógica do Politécnico de Coimbra (GAVIP) celebrou dois anos de impacto no desenvolvimento profissional dos trabalhadores do IPC.

Criado a 17 de outubro de 2022 pelo Despacho n.º 12128/2022, este Gabinete resultou da fusão do INOVIPC e do CINEP. Alinhado com a necessidade de apoiar, formar, desenvolver e reter talento no IPC, o GAVIP tem desempenhado um papel estratégico, cuja missão passa por promover e valorizar a inovação, a formação contínua e o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e não docentes do Politécnico de Coimbra nos seus diferentes papéis. Procura, assim, contribuir para a qualidade e para a inovação do processo de ensino/aprendizagem e para a formação ao longo da vida através da criação, difusão e partilha de conhecimento. Para além do seu papel central na inovação, formação contínua e valorização profissional de docentes e não docentes, o GAVIP dá o suporte à aplicação dos regulamentos e processos de avaliação de desempenho de todos os trabalhadores do IPC.

Para o seu funcionamento, o GAVIP conta com uma equipa constituída por uma coordenadora de Serviço (Elsa Ramalho), uma técnica superior (Vânia Cunha) e a pró-presidente (Lúcia Simões Costa), que a lidera. Para o cumprimento da sua missão, articula-se estrategicamente com os Conselhos Pedagógicos e responsáveis pela avaliação de desempenho das Unidades Orgânicas e Serviços para a definição da formação e desenvolvimento de docentes, investigadores e não docentes e com o responsável pelos Recursos Humanos para a definição dos procedimentos da avaliação de desempenho. Desde a sua criação, no âmbito da avaliação de desempenho, o GAVIP tem trabalhado na desmaterialização dos processos de avaliação e prestado apoio na tramitação destes processos até à sua homologação, bem como efetua a análise de dados para efeitos das alterações remuneratórias obrigatórias.

Formação para docentes e não docentes

No âmbito da formação, o GAVIP promove anualmente o Plano de Valorização Profissional de Não Docentes e o Plano de Valorização Pedagógica de Docentes. Para além das



A equipa do GAVIP



Registo de uma das formações realizadas

Ações de Formação contempladas nos Planos atrás referidos, divulga oportunidades de formação externas e gere pedidos de Apoio e Bolsas no âmbito do Regulamento da Formação e Valorização Profissional dos Trabalhadores do IPC.

Através destes Planos, nos dois últimos anos, o GAVIP ofereceu 59 Ações de Formação para trabalhadores Não Docentes e 40 para trabalhadores Docentes. Nestas Ações teve, respetivamente, 989 e 1760 participações. Assim, neste período, 342 trabalhadores não docentes e 392 docentes fizeram, pelo menos, uma formação promovida pelo Gabinete.

No seguimento da formação dos docentes, foi identificada a necessidade

de uma ferramenta de apoio ao preenchimento das Fichas de Unidade Curricular. Em resposta, o GAVIP, em parceria com a ESECTV, produziu 15 vídeos protagonizados por docentes do Politécnico de Coimbra, que estão disponíveis, nomeadamente, no NONIO.

Os Planos de Valorização Profissional para Não Docentes foram suportados por verba própria atribuída para o efeito em orçamento dos Serviços Centrais, no valor de cerca de 25 mil euros em 2023 e 28 mil euros em 2024. Para além disso, atribuiu 68 formações Bolsas para formação externa no valor aproximado de 10 mil euros. Os Planos de Valorização Pedagógica de Docentes foram integralmente

financiados, em 2023 pelos Projetos “Skills 3.0” e “Skills 4 Pós-COVID” em cerca de 26 mil euros e em 2024 pelo Projeto PRR “IPC+Sucesso” em cerca de 15 mil euros. O Projeto PRR “IPC+Sucesso” financiará, também em cerca de 35 mil euros o Plano de 2025 e parte do de 2026.

Lançamento de 3 projetos piloto

Ainda no âmbito do Projeto PRR “IPC+Sucesso”, o GAVIP está a planear três Projetos Piloto, dois direcionados para a alteração do processo de ensino aprendizagem por parte dos docentes com implementação supervisionada de metodologias ativas, durante um semestre, na lecionação de unidades curriculares. O terceiro



Planos de Valorização para Docentes e Não Docentes

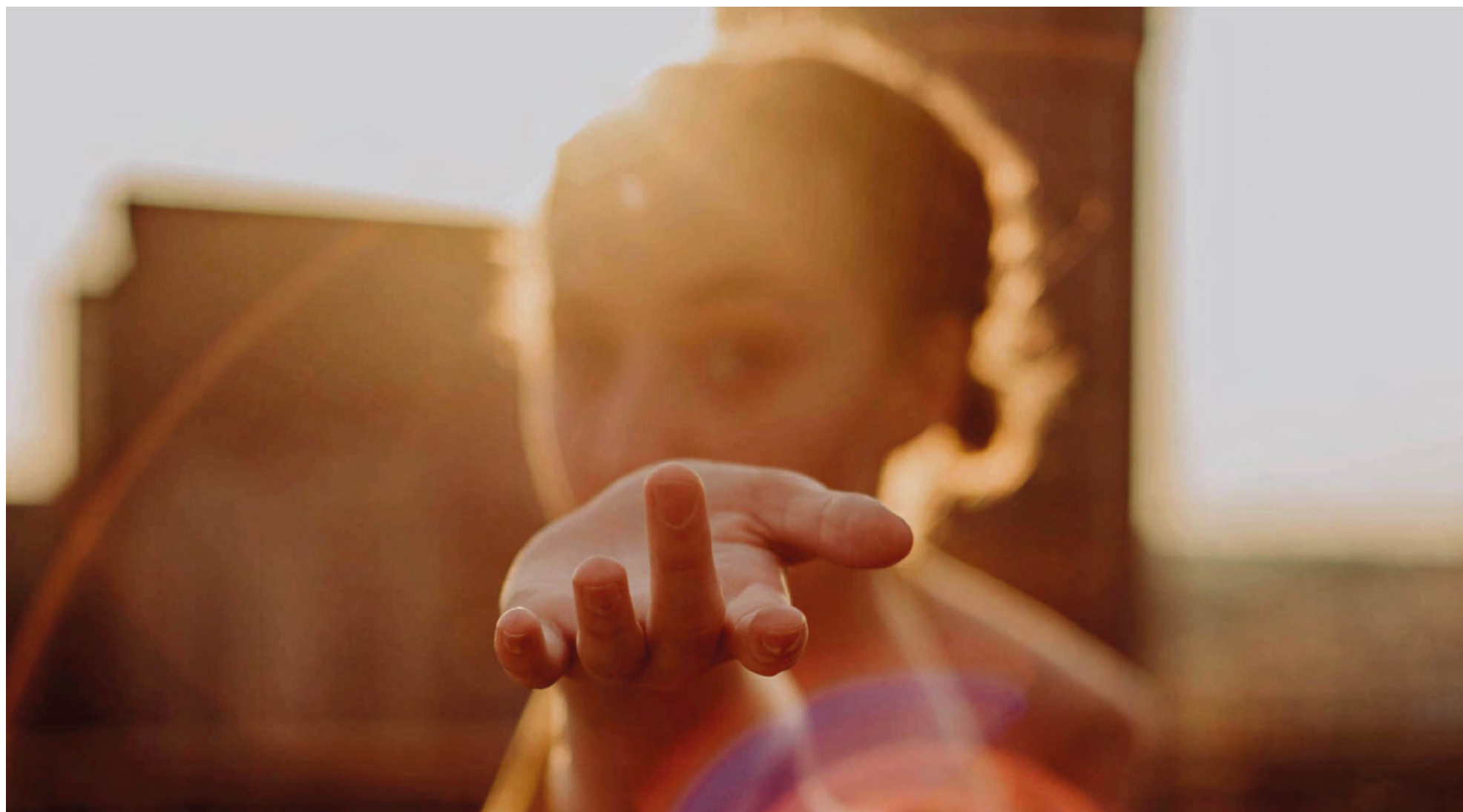
Para 2025 os Planos de Valorização já foram divulgados e contam com 14 ações para Docentes e 24 para Não Docentes. Toda a informação sobre estes Planos pode ser consultada no website do IPC e na página do LinkedIn do GAVIP.

projeto terá como foco o apoio aos estudantes nas áreas da Matemática e Estatística através de conteúdos interativos e mecanismos de Inteligência Artificial, visando reduzir as taxas de reprovação nestas unidades curriculares. Em breve serão lançadas novidades sobre estes projetos.

Sendo a Inovação Pedagógica um dos pilares do GAVIP, o Gabinete, no âmbito do Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica (CEIP-INOV3P), do qual o IPC faz parte, está a investir na aquisição de equipamentos para a criação de espaços de Inovação Pedagógica nas Unidades Orgânicas de Ensino e de um espaço central de Inovação Pedagógica que permitirá aos docentes o desenvolvimento de conteúdos e recursos inovadores para a aplicação de novas metodologias de ensino.

De acordo com Lúcia Simões Costa, com dois anos de percurso, o GAVIP “não apenas consolidou a sua missão, mas também lançou as bases para um ensino mais dinâmico, interativo e alinhado com os desafios do futuro”. “O compromisso com a inovação e a valorização dos profissionais do IPC é inabalável, garantindo um impacto real na qualificação e sucesso da comunidade académica”, conclui a responsável.

DENSO – III Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra regressa



Este ano, a DENSO - III Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra regressa novamente ao Centro Cultural Penedo da Saudade entre os dias 4 de março a 06 de abril. Tal como nas edições anteriores, o Politécnico de Coimbra (IPC) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) juntam-se mais uma vez para apresentar e divulgar o que de melhor se faz nos 19 municípios desta região, demonstrando uma verdadeira e uma identidade artística e cultural regional. Esta 3.ª edição da DENSO consistirá, tal como nas edições anteriores, numa exposição permanente e numa agenda paralela dedicada à música, literatura, cinema, entre outros. A exposição permanente incluirá obras provenientes dos municípios da Região de Coimbra, conta com a curadoria de Bartolomeu Paiva, Cristina Faria e Nuno Chuva Vasco e estará patente durante todo o período da mostra. Adicionalmente, nesta nova edição da DENSO será incluída também a realização de duas mesas-redondas para discussão de assuntos relevantes para quem trabalha e se interessa por cultura: “Financiamento das Artes na Região de Coimbra – Oportunidades” e “A

Cultura e as Artes na coesão territorial – boas práticas”. O encerramento desta Mostra será dedicado à gastronomia e ao património gastronómico e ao seu papel determinante como elemento cultural identitário da região.

A DENSO – III Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra é uma exposição repleta de aprendizagens e riquezas em torno do nosso território, com inauguração marcada para o dia 5 de março de 2025, pelas 18h00, no Centro Cultural Penedo da Saudade.



Cristina Faria

Diretora do Centro Cultural Penedo da Saudade

Pelo terceiro ano consecutivo, o Centro Cultural Penedo da Saudade recebe a DENSO – Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra. A aposta num projeto deste tipo tem como base o reconhecimento da importância deste género de eventos para a coesão social e territorial. O evento tem-se revelado como um ponto de encontro para o intercâmbio de ideias, a troca de experiências e a criação de novas redes de contacto, promovendo a colaboração entre os diversos agentes culturais.



Érica Castanheira

Vice-Presidente do Politécnico de Coimbra e responsável do Gabinete de Interface para a Comunidade

A terceira edição da DENSO é a demonstração da riqueza e da diversidade artística e cultural da Região de Coimbra. Concentrar numa Mostra, durante um mês, o que de melhor é feito pelos artistas locais e pelas diversas organizações espalhadas por todo o território da CIM-RC é uma aposta ganha. Considero que esta é também a missão do IPC. Contribuir para o desenvolvimento sociocultural da região, dar palco aos seus atores e, ainda assim, contribuir para formar alunos mais atentos e despertos para a cultura.



Emílio Torrão

Presidente da CIM Região de Coimbra

A mostra DENSO é um evento de grande relevância para a Região de Coimbra, pois promove a cultura local, valoriza o património, estimula a criação artística, dinamiza a vida cultural, fortalece a identidade regional e promove a coesão territorial. Sabemos que ao apostar em iniciativas como a DENSO, que já vai na sua III edição, estamos a incentivar a criação artística na Região de Coimbra e, consequentemente, a investir no futuro da nossa identidade cultural, a fortalecer a identidade da comunidade e a projetar o nosso património para as próximas gerações.

Programa

@Clivia Basso by unsplash

DENSO
III Mostra Cultural
e Artística da Região
de Coimbra
TERRA(S)

5 MARÇO

18h00 | **Inauguração da DENSO - III Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra**
Abertura da exposição de obras de artistas dos Municípios da CIM-RC
[5 de março a 6 de abril 2025]
Curadoria de Bartolomeu Paiva, Cristina Faria e Nuno Chuva Vasco
Momento musical com Arte Duo
Município de Oliveira do Hospital

8 MARÇO

15h00 | **Painel “Património Imagético e a Construção do Conhecimento - O Arquivo Fotográfico da Figueira da Foz”:**
• A importância da arquivística de documentação fotográfica, evidenciando o seu papel na preservação e no estudo da história e do património local, com **Ana Domingues**
• “A fotografia como fonte primária na construção do conhecimento: o Observatório Meteorológico da Figueira da Foz no século XIX”, por **Carlos Batista**
• “O Porto da Figueira da Foz: uma biografia iconográfica”, pelo coautor do livro “A Barra e o Porto da Figueira da Foz”, **Marco Penajóia**
Município da Figueira da Foz
16h00 | **Momento musical com *Mário Ventura***
Município da Lousã
17h00 | **Painel “A Viola Toeira e Guitarrinho de Coimbra”:**
• A Associação Cultural Museu da Música de Coimbra, por **Eduardo Loio**
• Viola “toeira” - Percursos, discursos e desafios, por **Felipe Barão**
Município de Coimbra

20 MARÇO

15h00 | **Mesa Redonda: Financiamento das Artes na Região de Coimbra - Oportunidades**
Abertura
Cristina Faria | CCPS-IPC
Moderação
Paula Silvestre | CIM-RC
Oradores
Sara Machado | Centro de Informação Europa Criativa
Alexandra Rodrigues | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
Américo Rodrigues | Direção Geral das Artes
IPC/CIM-RC

22 MARÇO

15h00 | **Pintura de aquarela ao vivo**, baseada numa fotografia do território de Mortágua, pela artista plástica **Ivone Ramos**
Município de Mortágua
16h00 | **Apresentação “Fulgor e Morte de João Brandão”**, por **Luís Pedro Ferreira**
Concerto com o *Coro Polifónico Municipal de Tábua*
Município de Tábua
17h00 | **Concerto** com *Ursos das Gaitas*
Município de Mira

27 MARÇO

15h00 | **Mesa Redonda: A Cultura e as Artes na Coesão Territorial - Boas Práticas**
Abertura
Cristina Faria | CCPS-IPC
Moderação
Érica Castanheira | IPC
Oradores
Tiago Pereira | CURA-MPGDP | A Música Portuguesa a Gostar dela Própria
Lara Seixo Rodrigues | Mistaker Maker / Lata 65 / WOOL- Covilhã Urban Art
Hugo Alves Cruz | Art and Participation / MEXE-Encontro Internacional de Arte e Comunidade
IPC/CIM-RC

29 MARÇO

15h00 | **Apresentação “Esboço biográfico de Alberto da Veiga Simões”**, por **Lina Madeira**
Município de Arganil
16h00 | **“A arte de contar histórias”**, com **José Craveiro** (contador de histórias de Tentúgal)
17h00 | **Momento musical** com a fadista **Inês Freire**
Município de Montemor-o-Velho
17h30 | **Oficina de Caligrafia Chinesa**, com **Tchum Nhu Lin** (exclusivamente presencial)
Município de Miranda do Corvo

5 ABRIL

15h00 | **Documentário “Mãos à obra”**, sobre o artesanato do Concelho de Vila Nova de Poiares, realizado pela **Jara Creative Vídeo**
Tecelagem ao vivo, com a artesã **Leonilda Silva**
Município de Vila Nova de Poiares
16h00 | **Apresentação do livro infanto-juvenil “Todos Somos Capazes”**, de **Joana Sobral**, por **Patrícia Neves**, do Clube de Leitura Literar.te
Município de Cantanhede
17h00 | **Conversa com os autores do projeto METHAMORPHOSIS**, um projeto que reflete, com arte e poesia, uma realidade vivida em aldeias do território do Concelho de Góis, **Carmen Serejo** e **António Luís Moreira**
Município de Góis

6 ABRIL

15h30 | **Cerimónia de Encerramento da DENSO - III Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra**
Palestra “Somos o que comemos? Gastronomia, Territórios e Culturas: das identidades às experiências”, por **João Pedro Gomes**
Mostra Intermunicipal de Sabores
IPC/CIM-RC

Data
5 de março a
6 de abril de 2025

Formato
Presencial e online



Local
Centro Cultural Penedo da Saudade

Av. Doutor Marnoco e Sousa,
nº30, Coimbra, Portugal

N40°12'17.1" | W8°24'56.5"

Mais de 60 dirigentes associativos estudantis debatem futuro da instituição

Sessenta e sete (67) membros de associações de estudantes das escolas e institutos do Politécnico de Coimbra (ESAC, ESEC, ESTGOH, ESTESC, ISCAC e ISEC) reuniram nos dias 15 e 16 de fevereiro para realizar um fim de semana formativo e de partilha de ideias, sob o tema “Formar para o Futuro”, onde foram dados contributos para a implementação de ações e melhorias no âmbito da instituição.

Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, o objetivo deste encontro foi dar ferramentas aos dirigentes associativos para que conheçam a instituição com mais profundidade e assim possam transmitir informação e apoiar os estudantes das suas escolas em todas as situações do dia a dia. “Os participantes ficaram a conhecer melhor a instituição em termos de organização e obtiveram informação sobre apoios sociais, programas diversos disponíveis para estudantes, orga-

nização das competições desportivas universitárias, para além de receberem dicas sobre boas práticas na comunicação institucional”, explica a responsável, realçando o aspeto de partilha de experiências da ação e o contributo dado pelos estudantes para a própria instituição. “Nas ações que desenvolvemos com os participantes, surgiram muitas ideias que podem contribuir para um melhor IPC no futuro, desde ações com a comunidade académica até à implementação de melhorias em alguns setores”, afirma Ana Ferreira, que adianta que estas vão ser analisadas com vista à sua possível concretização. A vice-presidente realçou ainda a colaboração e disponibilidade de todas as associações de estudantes na concretização desta atividade, que foi realizada no âmbito dos projetos IPC +Sucesso e +Sabe: + Saúde e Bem-estar, e o “grande espírito de comunidade” vivido durante o fim

de semana.

No primeiro dia de formação, os trabalhos decorreram no Auditório Marques de Almeida no ISCAC, iniciando com uma sessão de Abertura com a participação de Pedro Santos, representante das Associações de Estudantes do IPC e de Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, seguindo-se uma atividade de *team building* dinamizada pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo. Houve ainda espaço para uma mesa-redonda sobre o tema “Desafios atuais da mobilização dos jovens: como envolver e motivar”, com a participação de Diogo Correia, FNAEESP, Diogo Braz, FADU, Daniel Aragão, FAIRE, André Cardoso, CNJ, e moderada por Beatriz Silva, vice-presidente da FNAEESP, um *workshop* “Programas e ferramentas ao dispor do Estudante”, sobre apoios sociais, por Marta Correia, coordenadora da Unidade de Apoios Sociais Diretos dos SASIPC e sobre programas

de Educação e Formação, por Tiago Diniz, assessor da Agência Nacional Erasmus+ e uma mesa-redonda com antigos dirigentes associativos intitulada “Associativismo: desafios e oportunidades na primeira pessoa”, com a participação de Pedro Fadiga, ex-presidente da AEESAC, Sofia Pedrosa, ex-presidente da AEESEC, Élia Baptista, ex-presidente da AEES-TeSC, Ricardo Costa, ex-presidente da AEISCAC e José Daniel Pereira, ex-presidente da AEISEC.

No segundo dia, os participantes rumaram a Oliveira do Hospital, onde o IPC tem a sua Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH), para uma manhã preenchida com visitas que incluíram o Eco Trilho - Centro Interpretativo de Vestígios Judaicos, o Centro de Interpretação das Ruínas Romanas da Bobadela, o Anfiteatro Romano e o Museu Municipal Dr. António Simões Saraiva, e ainda uma ação de reflorestação promovida

pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (SSOA) do IPC e pela C.M. de Oliveira do Hospital. Da parte da tarde, a Casa da Cultura César Oliveira acolheu um *workshop* sobre Comunicação Institucional: Linguagem formal (oral e escrita) dinamizado por Alda Antunes, coordenadora do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da ESEC, uma apresentação sobre a estrutura e funcionamento do IPC, bem como um balanço do trabalho realizado no fim de semana, por Jéssica Lopes, técnica superior do Gabinete de Comunicação Institucional e Imagem do IPC e uma palestra sobre Organização do Desporto Universitário, por Hugo Fonseca, responsável pelo Desporto Universitário do IPC. Ao longo do fim de semana, foram dinamizados momentos de “Pausa Ativa” promovidos pelo Gabinete de Desporto do IPC.



AE ESAC dinamiza Semana dos Cursos

Nos passados dias 17, 18, 19 e 20 de fevereiro, realizou-se a 16.ª Edição da Semana dos Cursos, promovida e organizada pela Associação de Estudantes da Escola Agrária de Coimbra (AE ESAC). Este evento tem como objetivo a formação dos estudantes nas diferentes áreas lecionadas na ESAC, sendo dinamizadas palestras, *workshops* e até ações de sensibilização. Esta edição registou o maior número de participantes até à data, superando o recorde da edição anterior, que até então detinha a maior afluência de sempre.

A Semana dos Cursos contou com a participação de vários palestrantes, incluindo docentes do Politécnico de Coimbra (IPC), estudantes com projetos de investigação desenvolvidos, *alumni* da ESAC, investigadores e especialistas. A partilha de conhecimentos, estudos e testemunhos é essencial para a formação dos estudantes, desta forma, a escolha dos temas foi focada na atualidade e na proximidade dos palestrantes com a realidade da ESAC. AAE ESAC destaca o apoio dos docentes que contribuíram para o sucesso desta edição e reconhece que são um pilar fundamental para a mobilização de estudantes e até para a aquisição de palestrantes. Refere também que o apoio do Politécnico de Coimbra e da Presidência da ESAC se revelou essencial, permi-



Registo fotográfico de diversas ações dinamizadas durante a semana

tindo que a AE ESAC inovasse, proporcionasse e organizasse uma semana mais dinâmica e preenchida, com uma programação diversificada de palestrantes, superando assim todas as expectativas. Como principal novidade desta edição, destaca-se a inovação digital, com a transmissão de todas as palestras através das redes sociais da AE ESAC. Esta iniciativa possibilitou um maior público em tempo real, alargando o acesso ao conhecimento partilhado para além do espaço físico. Para o futuro, a organização espera que a Semana dos Cursos continue a reinventar-se, contando com o apoio contínuo de todos os envolvidos. Sendo um evento organizado por estu-

dantes para estudantes, ambiciona que nas próximas edições exista uma maior abertura por parte dos docentes, para reconhecerem a importância que este evento tem para a formação académico e profissional dos seus alunos. A oportunidade de ouvir especialistas e profissionais da área pode ser determinante para esclarecer dúvidas e orientar decisões futuras.



Retiro AEISCAC promove fortalecimento da comunidade associativa



Foi realizada uma atividade de *team building* fora de portas.

De 7 a 9 de fevereiro, a Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (AEISCAC) realizou, pela primeira vez, uma atividade de *Team Building* fora de portas da própria instituição. Todos os membros que participaram tiveram a oportunidade de fortalecer o espírito de equipa e partilhar algumas das suas preocupações e reflexões sobre o Ensino Superior. Sair do local habitual permitiu que a descontração, aliada aos momentos desportivos e de lazer, reforcem o compromisso coletivo em prol dos outros.

O retiro contou com a presença do presidente da FNAEESP e resultou num espaço de diálogo profícuo sobre diversos temas dedicados aos problemas dos estudantes do ensino superior. Todos os participantes demonstraram querer saber mais sobre os temas, e valorizaram a própria dinâmica do encontro, onde puderam expor as suas preocupações, e permitir uma troca de ideias muito positivas. Foi um fim de semana onde o desporto e os momentos de lazer não faltaram. Mais do que uma iniciativa formativa, este retiro foi

um momento de descontração e convívio, funcionando como um verdadeiro impulso para a motivação dos membros da associação. O espírito de equipa saiu reforçado, preparando melhor a AEISCAC para representar os estudantes. Um fim de semana de crescimento, partilha e compromisso que reforçou a importância de uma comunidade académica unida e ativa.

AEISCAC realiza recolha de sangue



Ciente das necessidades e da responsabilidade social, a Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (AEISCAC) tem vindo a assumir um papel ativo na solidariedade dentro da comunidade académica. Entre as diversas iniciativas que a AE desenvolve, destacam-se as recolhas de sangue, que decorreram no dia 20 de fevereiro, ao qual tiveram uma grande adesão. Estas ações são de uma importância vital, garantindo o reforço das reservas de sangue e contribuindo para a resposta a emergências médicas,

cirurgias e tratamentos hospitalares. Para além do impacto direto na saúde pública, estas campanhas promovem uma cultura de cidadania ativa entre os estudantes, sensibilizando-os para a relevância da doação e incentivando o seu compromisso com a causa. A AE ISCAC reitera o seu compromisso em manter e fortalecer estas iniciativas. Com o envolvimento da comunidade estudantil e o apoio dos parceiros, continuará a dinamizar campanhas de coleta de sangue, consolidando a sua contribuição para ajudar os que mais precisam.

Futsal Feminino nas Fases Finais

Fevereiro de 2025 é um mês que fica marcado na história do desporto universitário do Politécnico de Coimbra, com a Seleção de Futsal Feminino do IPC a garantir o apuramento para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários pela primeira vez.

Iniciado no ano letivo 2021/2022, pouco tempo depois do início do atual projeto desportivo universitário da instituição, o Futsal Feminino é a primeira, e até ao momento única, modalidade coletiva feminina a ser desenvolvida no seio do IPC. Os primeiros anos da modalidade foram marcados pelas dificuldades associadas à realização de um trabalho de *scouting* numa modalidade com um número regularmente diminuído de atletas. Nos primeiros 3 anos do projeto (2021/22, 2022/23, 2023/24), a seleção do IPC ficou sempre pela primeira fase de qualificação, no entanto já no ano transato a equipa mostrou que estava perto de subir de nível, terminando em 4.º lugar da zona de qualificação, sendo que apenas os 3 primeiros lugares tiveram acesso às fases finais da modalidade. O presente ano letivo foi reflexo de 4 anos de trabalho e a concretização de um primeiro objetivo: estar presente nas Fases Finais. Da primeira equipa que represen-



Seleção de futsal feminino

tou a instituição, apenas uma atleta se mantém entre as 14 convocadas, Ana Paiva, estudante da ESTeSC da licenciatura em Dietética e Nutrição, e atual capitã da Seleção de Futsal Feminino. Para Mariana Soares, técnica de Exercício Físico do Gabinete de Desporto que acompanha a equipa desde a primeira jornada, “após quatro

anos de um trabalho exaustivo, mas silencioso, eis que, por fim, surge o ruído. De ano para ano a evolução foi notória e aquilo que um dia parecia um sonho inalcançável, este ano realizou-se: o tão esperado apuramento às fases finais. Estamos todas extremamente felizes por ver que o trabalho deu frutos, mas cientes de que o nível competitivo é maior, o



que nos vais exigir mais trabalho e dedicação. Algo que este grupo sempre nos habituou e continuará a habituar, de forma a elevar o nome desta nobre instituição”. As Fases Finais desta modalidade serão disputadas em Coimbra, entre os dias 14 e 18 de abril.

30 jogos para assistir na IPC CUP



Março é um dos principais meses do IPC CUP com mais de 30 momentos competitivos a ser disputados ao longo deste mês. Quem pretender assistir aos jogos de Futsal Masculino ou Feminino, pode fazê-lo no Pavilhão do Lordemão FC, entre as 14h00 e as 16h30 nos dias 3, 5, 10, 19, 20 e 26 de março. Se pretender assistir aos jogos de Voleibol, serão também no Pavilhão do Lordemão FC, entre as 14h00 e as 17h00 nos dias 4, 11, 13, 18 e 25 de março. Basquetebol Masculino e Feminino será disputado no pavilhão dos Olivais, nos dias 6 e 27 de março, entre as 14h00 e as 16h00. Por último, para assistir aos jogos de Futebol 11, as partidas serão disputadas nos dias 17, 24 e 31 de março a partir das 21h00. O calendário completo está disponível nas páginas oficiais de Instagram e Facebook do IPC CUP.

Resultados desportivos das modalidades coletivas

Durante o presente mês, o Politécnico de Coimbra competiu no âmbito das Modalidades Coletivas nas quais trabalha em 12 partidas, tendo vencido a totalidade das 12 e garantido assim o apuramento para as próximas fases competitivas. No Futsal Feminino, entre os dias 3 e 5 de fevereiro, as atletas do IPC lograram uma vitória por 3-1 frente à Universidade do Minho, por 2-0 frente ao Politécnico de Leiria, por 3-2 frente à Universidade de Évora e por 2-1 frente à Universidade da Beira Interior. A Seleção de Basquetebol Masculino, comandada por Alexandre Cavaleiro, teve uma deslocação curta, indo a Leiria entre os dias 10 e 11 de fevereiro e vencendo as equipas do Algarve e de Évora por 40-27 e 46-28, respetivamente. A próxima fase será disputada em Coimbra, entre os dias 12 e 13 de março, no Pavilhão Jorge Anjinho. Já os atletas de Futebol 11, comandados por Ruben Ventura e João Nunes, deslocaram-se a Beja entre os dias 12 e 13 de fevereiro com vista a defrontar a equipa do Politécnico de Beja, do Politécnico de Santarém e da Universidade de Évora, vencendo as partidas por 5-0, 1-0 e 2-1, respe-



Seleção de basquetebol masculino

tivamente. Assim, a seleção do IPC garante o primeiro lugar da tabela classificativa e apura-se para próxima fase disputada em Coimbra, na Academia Briosa XXI, entre os dias 5 e 6 de março. Por último, os atletas de Futsal Masculino, comandados por Vasco Seco, deslocaram-se até Évora, garantindo 3 vitórias noutros tantos jogos, vencendo por 3-2 frente a Santarém, por 2-0 frente a Évora e por 8-4 frente a Castelo Branco. A próxima fase será disputada em Coimbra, no Pavilhão Municipal Mário Mexia, entre os dias 10 e 11 de março.



Seleção de futebol 11 masculino



Seleção de futsal masculino

Resultados Desportivos das Modalidades Individuais

Fevereiro contou com a participação dos estudantes do IPC no Campeonato Nacional Universitário de Trail com três estudantes, Hugo Monteiro do ISCAC, que terminou em 12.º na prova, Victória Bento da ESTeSC, que terminou a prova em 4.º lugar e Maria Sequeira, também da ESTeSC, que terminou a mesma prova em 12.º lugar. Ainda em fevereiro, no dia 23, Mariana Tomé (atual campeã nacional universitária) e Margarida Jesus, ambas estudantes da ESTeSC participaram no Campeonato Nacional Universitário de Karaté, em Braga. Margarida Jesus conquistou a medalha de bronze nesta competição.

Mata da Agrária quer ser exemplo de boas práticas

A Mata da ESAC, incluída na Rede Municipal de Microrreservas de Coimbra, foi recentemente alvo de algumas intervenções, primeiramente por uma equipa de Sapadores Florestais de Montemor-o-Velho e, ultimamente, por estudantes da Escola. O objetivo foi o restauro florestal desta área, a manutenção do ecossistema e a prevenção de incêndios. A equipa de sapadores florestais (SF 10-162) realizou a sua intervenção no final do passado mês de janeiro, através de serviço público prestado em coordenação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Os trabalhos realizados sob orientação do professor da ESAC, Joaquim Sande Silva, foram no sentido de tentar proteger todas as espécies arbóreas nativas e remover a biomassa abaixo das copas, nomeadamente mato, lianas e ramos secos numa área de um hectare. Foi um trabalho meticuloso, diferente do que é habitualmente feito nas limpezas de matas, em que se arrasa tudo, e, passados poucos anos, obriga a que seja necessário repetirem-se as operações. A estratégia foi privilegiar a sombra, de modo a impedir que o mato volte a crescer, conseguindo-se

assim uma gestão muito mais eficaz da área florestal em causa. Os estudantes da ESAC, liderados pelo Núcleo Florestal da Associação de Estudantes, numa atividade incluída na Semana dos Cursos, propuseram-se a dar continuidade à intervenção dos sapadores florestais e procederam à rearborização da mata nos locais onde ficaram clareiras abertas, que antes estavam invadidos e dominados por silvas. Nestes espaços, foram plantados 20 pinheiros mansos e 20 medronheiros, tendo os estudantes aplicado no terreno o que aprendem nas salas de aula. Mas os trabalhos levados a cabo na mata da ESAC não se ficaram pela plantação de árvores. Foi igualmente encetada uma ação de luta contra as espécies invasoras, com incidência nalgumas acácias que conseguiram vingar e recolhido o lixo que tinha sido encontrado e reunido pelos sapadores florestais e se encontrava junto à orla das parcelas intervencionadas. Pretende-se dar continuidade a este tipo de atividades, quer através de ações de voluntariado, quer através da colaboração do ICNF, sob a supervisão do corpo docente espe-



Estudantes plantaram 40 novas árvores na mata da Agrária

cializado, de modo a fazer da Mata do Campus do IPC em Bencanta um exemplo de boas práticas de gestão

florestal, bem como de proteção da floresta nativa e da biodiversidade.

Professor da ESAC integra Conselho Económico e Social da Assembleia da República



Pedro Bingre do Amaral, professor da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e Presidente da Direção Nacional da Liga para a Proteção da Natureza, tomou posse, no passado dia 27 de janeiro, no Conselho Económico e Social da Assembleia da República, na qualidade de representante das Associações Nacionais de Defesa do Ambiente. O exercício destas funções como conselheiro permitirá ao Professor Pedro Bingre ter uma intervenção direta em matérias em que desenvolve a sua atividade na Agrária de Coimbra, como sejam, o Ordenamento do Território, a Conservação da Natureza, o Ecoturismo e as Políticas de Solos e Florestal, correspondendo, nessa medida, a um complemento ao serviço público que exerce nesta instituição.

ESAC instala campo experimental de medronheiros em Pampilhosa da Serra

Numa cooperação com a Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra e contando com a colaboração da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra e a empresa Lenda da Beira, Aguardente de Medronho Unipessoal Lda, no âmbito do projeto Carb2Soil, a ESAC instalou, na aldeia de Signo Samo, em Pampilhosa da Serra, um “campo experimental do medronho”, tendo em vista desenvolver novos métodos de fertilização e produtividade dos solos ocupados pelo Medronheiro (*Arbutus unedo*), bem como averiguar a capacidade de sequestro de carbono. Em concreto, no campo experimental, uma parcela de aproximadamente 7.000m², foram instaladas cerca de 500 plantas. O ensaio permitirá estudar o desenvolvimento dos medronheiros ali plantados em condições de disponibilidade de água reduzida e testar a resposta da espécie a substratos não convencionais, com diferentes combinações e proveniências. O projeto, desenhado pelo professor



O solo onde foram plantados os medronheiros, além do xisto, tem alguma argila

da ESAC António Dinis Ferreira, surge no contexto de um trabalho em torno do medronheiro já sustentado na Escola desde 2012. O conjunto dos 11 tratamentos testados para este ensaio é novo, permitindo comparar diferentes tratamentos nas condições ambientais existentes, tendo em conta o solo e o clima. Desta vez, os investigadores acrescentaram outros componentes: além de estilha, foi colocada biomassa de eucalipto (que retém a água). No fundo, o que foi feito foi promover aquilo que as plantas já fazem há milhares de anos – associações simbióticas com fungos micorrízicos, que se asso-

ciam às raízes das plantas. Em última instância, os resultados contribuirão para a melhoria da fileira do medronho e ajudarão os produtores e interessados neste tipo de cultura, capacitando-os de mais conhecimento e técnicas inovadoras. Recorde-se que o Carb2soil integra mais de 20 parceiros, entre agricultores, associações setoriais, instituições de ensino superior e organizações políticas regionais. A gestão administrativo-financeira está a cargo do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), unidade orgânica de investigação do IPC.

Projeto AgriFoodSkills arranca em Roma

Os 29 parceiros do novo consórcio AgriFoodkills reuniram nos passados dias 23 e 24 de janeiro na sede da Confagricoltura, em Roma (Itália), para começar a alinhar os objetivos e definir as tarefas a executar nos próximos quatro anos de trabalho. Este novo projeto, financiado pelo programa Erasmus+, tem como objetivo melhorar as competências dos trabalhadores dos setores agroalimentar, da produção animal e veterinário através de conteúdos inovadores, com especial enfoque nas tecnologias avançadas. Ao complementar o trabalho anteriormente realizado no contexto do projeto Erasmus+ FIELDS e atualmente no I-RESTART, o AgriFoodSkills procura consolidar a atividade do Pacto para as Competências Europeu, partilhando resultados e boas práticas de forma a garantir a sustentabilidade social, económica e ambiental dos três setores, a longo prazo. Nesta medida, o projeto contempla também um Observatório Virtual que pretende, através de diferentes grupos de trabalho, cruzar resultados obtidos entre projetos, para difusão de informação prática, mul-



Representantes das instituições parceiras reuniram-se na sede da Confagricoltura

tidisciplinar e transversal às várias esferas que compõe o sistema alimentar europeu. Nas datas acima referidas, celebrou-se também a primeira reunião do Fórum 2050, um espaço estratégico onde serão delineadas as atividades do Observatório e que agrega membros de empresas, grupos políticos, comunidades científicas, agrícolas e industriais e ainda profissionais dos vários setores académicos e agroalimentares.

ESECTV celebra 20 anos de emissões na RTP2

A ESECTV assinalou, no dia 9 de fevereiro, 20 anos desde a sua estreia na RTP2, um marco decisivo para alcançar o público nacional.

O projeto da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) comemorou 20 anos de emissões contínuas, dedicadas à divulgação da oferta cultural da cidade de Coimbra, iniciativas da ESEC e do Politécnico de Coimbra, com um reconhecido valor pedagógico e cultural.

Criada com o objetivo de proporcionar um espaço de estágio curricular para um grupo de alunos do curso de Comunicação Social, a ESECTV surgiu em 2003 no contexto da Coimbra 2003 – Capital Nacional da Cultura, a quem foi solicitada a cobertura audiovisual. O projeto, criado pelo professor Francisco Amaral, produz semanalmente o Magazine Cultural homónimo, mas assume também uma missão pedagógica, contribuindo anualmente para a formação de futuros profissionais em várias áreas de formação da ESEC.

Rui Antunes, presidente da ESEC e diretor da ESECTV, refere que “há 20 anos que a ESECTV assegura a presença assídua de Coimbra no espaço mediático nacional através do seu



A equipa inicial da ESECTV com o diretor Francisco Amaral

programa semanal na RTP2, que é parte indissociável da dinâmica cultural de Coimbra”. Acrescenta ainda que se trata de um “um facto notável — nem sempre devidamente reconhecido pelas instituições da cidade —, sobretudo se tivermos em conta que se trata de um programa assegurado por uma escola, sem apoios externos”.

A equipa da ESECTV é composta por uma equipa base de profissionais formados na própria instituição, Luís

Pato, Carina Esteves, Márcia Figueiredo e Pedro Cerejeiro, diplomados em Comunicação Social pela ESEC, dos quais os últimos três elementos integraram o projeto em 2003 como estagiários, a que se juntou João Pidranga, diplomado em Comunicação e Design Multimédia. O projeto conta ainda com a colaboração de alunos e docentes de outras licenciaturas, como Comunicação e Design Multimédia, Arte e Design, Música e Língua Gestual Portuguesa.

Carina Esteves, membro da equipa desde a sua criação, destaca o carácter simbólico do projeto: “A ESECTV é casa, família, liberdade e inspiração. 20 anos de memória cultural de uma cidade: são também 20 anos da continuidade de um sonho de Francisco Amaral, materializado no olhar de cada um de nós e todas as semanas, na RTP2.”

A parceria com a RTP iniciou em 2005 através do concurso do canal público, “Espaço Universidades”, cujo objetivo era dar visibilidade ao trabalho realizado nas instituições de ensino superior. “Aquilo que Francisco Amaral idealizou e desenvolveu, e que continua a ser perpetuado todas as semanas em canal aberto, é para mim um testemunho vivo da importância do serviço público, da descentralização e da valorização da cultura local”, reforça João Pidranga. Desde 2010, a ESECTV iniciou a sua colaboração com o curso de Língua Gestual Portuguesa, tornando o programa acessível a um público mais amplo. Luís Pato salienta que “já muito antes de 2003 havia o sonho de se criar um espaço mediático produzido em Coimbra, por profissionais de Coimbra e acerca de assuntos de

Coimbra”. Hoje, esse sonho é uma realidade, “Coimbra está no espaço mediático da TV pública através de um programa, que é promotor de um verdadeiro serviço público mediático”, acrescenta.

Márcia Figueiredo reforça o impacto do programa: “São 20 anos a mostrar o que Coimbra tem de melhor, na RTP2. Continuamos a acreditar que a diversidade de vozes é fundamental para enriquecer o diálogo e que precisamos de falar mais sobre arte e cultura.”

Pedro Cerejeiro destaca o reconhecimento do projeto no meio cultural: “A ESECTV é há muito convidada pelos agentes culturais da cidade, para a divulgação do trabalho cultural desenvolvido em Coimbra. Sendo um programa realizado por uma equipa pequena, com muito esforço, mantém um estilo que é elogiado por quem vê.”

O trabalho desenvolvido pela ESECTV pode ser acompanhado todas as sextas-feiras na RTP2 às 13h, com repetição à segunda-feira à noite, na RTP Play e no canal do Youtube.

ESEC e Estabelecimento Prisional de Aveiro sintonizam-se na Inclusão

No dia em que se assinalou o Dia Mundial da Rádio, 13 de fevereiro, foi inaugurada a RPA - Rádio Prisional de Aveiro, um projeto desenvolvido no âmbito do Mestrado em Comunicação Social - Novos Media da ESEC pela aluna Inês Cruz, sob a orientação da professora Carla Patrão.

O trabalho de criação da rádio prisional foi desenvolvido ao longo do ano de 2024 e envolveu desde a formação de rádio a um conjunto de reclusos, fornecendo-lhes competências técnicas de locução e realização radiofónicas, até à sua materialização física, com a criação de um estúdio rádio. Este projeto, que foi para além de um estágio e se transformou numa investigação-ação, promoveu competências técnicas e comunicacionais, e desenvolveu a literacia mediática e a sensibilidade artística dos reclusos. Um passo muito importante para a inclusão social destas pessoas, que tiveram com este projeto uma plataforma para expressarem as suas vozes, para desenvolverem competências comunicacionais e para fortalecerem



Carla Patrão, Inês Cruz e Adolfo Pires, Gab Educação do EPA

a sua autoestima.

Num esforço conjunto entre várias entidades, entre as quais a empresa DIATOSTA, que patrocinou a compra do equipamento necessário para a criação do estúdio, as ondas da rádio emitem, a partir de agora, no Estabelecimento Prisional de Aveiro. Um contributo para a reinserção social dos reclusos, reduzindo a reincidência criminal e facilitando a transição para a vida em liberdade. ●

Alunos de Gastronomia conquistam o pódio no Concurso Interescolas do Turismo de Portugal



Tiago Neves conquistou o 1º lugar



Ana Luísa Sá alcançou o 2º lugar

Os alunos da licenciatura em Gastronomia Tiago Neves e Leonor Tarenta conquistaram lugares no pódio na 20.ª edição do Concurso Interescolas do Turismo de Portugal, que decorreu nos dias 5 a 7 de fevereiro na Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril.

Tiago Neves, aluno finalista da Licenciatura em Gastronomia, obteve o 1º lugar na categoria Cozinheiro Aprendiz, enquanto Leonor Tarenta, aluna do 1º ano do curso, ficou no 2º lugar na categoria de Cozinheiro Vegetariano. A aluna do 2º ano Ana Luísa Sá também participou, competindo na categoria de Pasteleiro Júnior. Tiago Neves irá representar Portugal no Campeonato Europeu da AEHT (Associação

Europeia de Escolas de Hotelaria e Turismo), que decorrerá este ano em Vasteras, Suécia, de 3 a 8 de novembro.

O Concurso Interescolas é uma competição promovida pelas Escolas do Turismo de Portugal desde 2006, destinada aos alunos da rede de Escolas do Turismo de Portugal e de outras escolas profissionais nacionais que tenham formação na área. A Licenciatura em Gastronomia, primeira no país, resulta de uma parceria entre a ESEC, a ESAC, a ESTGOH e a ESTeSC do Politécnico de Coimbra e a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, do Turismo de Portugal.

Curso de Gastronomia apresenta “Prato Sustentável”



Participação no Programa Bom dia Alegria

O docente da Licenciatura de Gastronomia Luís Lavrador e os alunos do curso Felícia Portela e Renato Meneses participaram no programa “Bom dia Alegria” para falar sobre alimentação sustentável. A participação no programa, apresentado por Merche Romero e José Lopes, diplomado em Comunicação Social pela ESEC, surgiu na sequência do projeto “Prato Sustentável”, uma iniciativa do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (SOA) em conjunto com os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC).

ESTeSC estreita cooperação com Conselho Técnico da ULS Coimbra

A convite do Presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, reuniu pela primeira vez, nas instalações da ESTeSC, o Conselho Técnico da ULS Coimbra.

Este conselho, liderado pela técnica diretora Elisabete Grade, integra os coordenadores técnicos das diferentes profissões da designada área das Tecnologias da Saúde.

O objetivo desta reunião foi estreitar a cooperação entre a academia e os profissionais do exercício, no âmbito da investigação e do ensino clínico. Para Graciano Paulo, presidente da ESTeSC, “este foi um momento fulcral para a definição de estratégias para o desenvolvimento de competências dos profissionais para as tecnologias da saúde. A ESTeSC agradece penhoradamente a dedicação e o empenho de todos os profissionais da designada área das tecnologias da saúde da ULS Coimbra, que contribuem de forma significativa para a qualidade do ensino e da investigação desenvolvida na nossa Escola”.

A reunião aconteceu no final do mês passado no Salão Nobre da Presidência da ESTeSC.●



Elementos presentes na reunião

14ª edição do *Workshop* “Dermofarmácia, Cosmética e Produtos de Saúde”

No passado dia 7 de fevereiro, decorreu no Auditório António Arnaut da ESTeSC a 14ª edição do *Workshop* “Dermofarmácia, Cosmética e Produtos de Saúde”, que teve como tema central “A Pele e os Seus Cuidados: Da Teoria à Prática”. Nesta sessão foram, ainda, abordados os temas “Queda Capilar e Puericultura” e “Dermocosmética e Patologias da Pele”.

A pele (e seus anexos) é o maior órgão do corpo humano, de composição complicada e multi-funcional, com a capacidade de se adaptar às variações do meio ambiente e às necessidades do organismo, cobrindo-o na sua totalidade. Trata-se de um órgão complexo e heterogêneo, caracterizado por uma estrutura própria, desempenhando um papel fundamental na transmissão de sensações, na regulação térmica e na proteção do organismo. O aspeto da nossa pele, bem como a dos seus anexos, reflete os cuidados que lhe dedicamos, o nosso estado de saúde, a alimentação, a história de vida, bem como a nossa personalidade. Por isso devemos dedicar-lhe a atenção que ela merece, sendo alguns dos objetivos destes *Workshops* a identificação de algumas necessidades, conhecimento de produtos



A iniciativa decorreu no dia 7 de fevereiro

destinados à proteção, higiene e correção da superfície cutânea e seus anexos, esclarecimento de algumas dúvidas e conhecimento das melhores opções, para determinadas patologias da pele. Estes *Workshops* de Dermofarmácia, Cosmética e Produtos de Saúde já vão na sua 14ª edição, todos os anos com temáticas diferentes, organizadas pelas docentes Ana Paula Fonseca e Vera Galinha, juntamente com os estudantes do 3º ano da Licenciatura em Farmácia da ESTeSC, no âmbito da Unidade Curricular Dermofarmácia, Cosmética e Pro-

ductos de Saúde, contando sempre com cerca de 120 participantes das diferentes áreas científicas. A iniciativa tem contado sempre com a estreita colaboração de várias marcas comerciais vendidas em Farmácias e Parafarmácias, tais como: Eucerin, Uriage, Caudalíe, Lireac, Nuxe, Vichy, Isdin, Avène, Bioderma, CeraVe, la Roche Posay e Neutrogena, entre outras marcas.

Hastear da Bandeira Verde EcoCampus



O evento simbólico marcou o compromisso da ESTeSC e a ESEnfC com a educação para a sustentabilidade

No passado dia 6 de fevereiro, realizou-se o hastear da Bandeira Verde EcoCampus no Campus partilhado pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Esse evento simbólico marcou o compromisso das duas Instituições de Ensino Superior com a educação para a sustentabilidade. A distinção atribuída pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE) reconhece o esforço dessas instituições na implementação de práticas ecológicas e educativas que promovem a sustentabilidade no ambiente escolar e na comunidade envolvente.

A cerimónia contou com a presença das Presidências das duas instituições de ensino superior e dos respetivos Conselhos Eco-Escolas. Estiveram também presentes na cerimónia representantes da Câmara Municipal

de Coimbra, da União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável, para além de alunos, funcionários não docentes e professores das duas Escolas. Nos discursos que antecederam o hastear da Bandeira EcoCampus, as Presidências das Escolas reforçaram a importância de promover uma educação ambiental robusta, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma das metas centrais do programa Eco-Escolas e reiteraram o compromisso que fortalece ambas as instituições como um exemplo de responsabilidade ecológica e simboliza o reconhecimento de que a comunidade académica contribui ativamente para a construção de um futuro mais sustentável ao formar futuros profissionais e cidadãos com uma consciência ambiental consolidada.●

Equipa da CBS ISCAC finalista da 1.ª edição do concurso “O Meu Futuro Financeiro”

Uma equipa constituída pelas alunas Cristiana Silva, Leticia Bastos e Joana Pinto, da Licenciatura em Finanças e Contabilidade da Coimbra Business School ISCAC apurou-se para a final da 1.ª edição do concurso “O Meu Futuro Financeiro”.

O concurso “O Meu Futuro Financeiro” é uma iniciativa do Banco de Portugal e da CFA Society Portugal dirigida a estudantes universitários. Os estudantes são desafiados a apresentar uma solução para um caso de estudo sobre temas de literacia financeira, como o orçamento familiar, a aplicação da poupança, o recurso ao crédito ou o acesso a produtos e serviços financeiros através de canais digitais. O concurso visa contribuir para elevar o nível de conhecimentos financeiros dos estudantes universitários e promover a adoção de atitudes e comportamentos financeiros adequados, numa fase próxima de

iniciarem a vida ativa.

Nesta 1.ª edição participaram 124 equipas, constituídas por mais de 390 estudantes de 27 instituições de ensino superior. As equipas finalistas são as seguintes: equipa da Católica Lisbon School of Business and Economics; equipa “LFCBS” da Coimbra Business School | ISCAC; equipa “Lado Financeiro” da FEP - Faculdade de Economia da Universidade do Porto; equipa “Grupo 1” da Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto; equipa “6” da Universidade de Aveiro.

A final decorrerá no dia 17 de março, no Museu do Dinheiro, no âmbito da celebração da Semana da Formação Financeira e da *Global Money Week* 2025. Nesta final, as equipas finalistas serão convidadas a apresentar oralmente as suas conclusões e a responder a questões colocadas pelo júri. As três melhores equipas receberão



A equipa vencedora

um prémio pecuniário. Entre outros convidados, o evento contará com a presença do Governador do Banco de

Portugal, Mário Centeno, da Administradora, Francisca Guedes de Oliveira, e do Presidente da CFA Society

Portugal, Marcos Soares Ribeiro, CFA.

Participação de mulheres e raparigas na Ciência em debate



O debate foi promovido pelo ISACA Student Group do ISCAC e a Coimbra Business School | ISCAC em parceria com o ISACA Lisbon Chapter e com a Comissão para a Igualdade e não Discriminação do ISCAC.

O Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência é a 11 de fevereiro e continua a ser importante celebrá-lo.

O ISACA Student Group do ISCAC e a Coimbra Business School | ISCAC em parceria com o ISACA Lisbon Chapter e com a Comissão para a Igualdade e não Discriminação do ISCAC realizaram um debate, no passado dia 11 de fevereiro, como forma de assinalar o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência. O mote foi a baixa participação das mulheres e jovens raparigas em profissões de tecnologia e na liderança, alinhando-o com as exigências do mercado de trabalho previstas no relatório “The Future of Jobs 2025”,

do Fórum Económico Mundial.

A sessão contou com os estudantes Eduarda Pinto, Henrique Santos e Pedro Santos do ISACA Student Group do ISCAC, e com as oradoras Helena Elias (diplomada no MSIG e Consultora Salesforce at Tech Remote Hub @TAP), Sílvia Bernardo (diplomada em MAEP e Auditora Sénior na Forvis Mazars) e a docente do ISCAC Isabel Pedrosa (embaixadora She Leads Tech do ISACA Lisbon Chapter).

A Coimbra Business School ISCAC assinala anualmente este dia internacional com iniciativas que tragam ao debate as questões de género na ciência e nas tecnologias. Nesta edição procu-

rou esclarecer-se as competências fundamentais para o desenvolvimento do talento exigido no mercado de trabalho do futuro, se esse tipo de competências – muitas de carácter tecnológico – afasta as mulheres e terá impacto no seu futuro profissional, atendendo à baixa participação das mulheres no mercado de tecnologia (apenas 17%), com que desafios se debatem as mulheres nas empresas de tecnologia, como percecionam os jovens o interesse sobre cursos superiores na área STEM e as razões das mulheres ocuparem poucos lugares na liderança.

ISCAC Junior Solutions conquista pódio em programa da Airbus



A equipa vencedora

A Airbus Portugal lançou o projeto PM Challenge 2024, para o qual convidou associações de Coimbra, entre elas a ISCAC Junior Solutions.

O projeto consistia na resolução de um problema real da empresa, criando a solução mais criativa e de mais fácil aplicação no mundo real. A ISCAC Junior Solutions formou duas equipas, tendo ambas conseguido figurar no pódio, sendo que uma delas, constituída por João Faria, Leticia Oliveira, Mariana Rosa e Ana Miranda, foi a vencedora a nível nacional.

Na final europeia, esta equipa classificou-se num honroso terceiro lugar.

ISEC e Academi@ STEM Mangualde apresentam resultados sobre a possibilidade de reintroduzir trutas no rio Dão

A Academi@ STEM Mangualde e o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) apresentaram em janeiro, na praia fluvial de Alcafache, os resultados sobre a possibilidade de (re)introdução de trutas no rio Dão.

Nesta parceria inovadora, que tem como foco a abordagem de uma problemática real e relevante no território de Alcafache como é a possibilidade de reintroduzir a truta, uma espécie que já teve como habitat o rio Dão, procura-se evidenciar através deste projeto prático a relevância do trabalho científico e técnico na resolução de desafios ambientais e sociais.

Esta iniciativa, pioneira em Portugal no âmbito do ensino interdisciplinar e da colaboração entre níveis de ensino distintos, envolve alunos do 8.º ano do Agrupamento de Escolas de Mangualde e estudantes do 1.º ano da

Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores do ISEC. Este é um projeto liderado pelas docentes Cristina Caridade, do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Verónica Pereira, do Politécnico de Viseu, Catarina Machado, Paula Almeida, Fábio Ribeiro e João Fernandes, da Academi@ STEM Mangualde, e que realça a importância da interdisciplinaridade na educação e reforça a ligação entre o ensino básico, o ensino superior e as comunidades locais, contribuindo para o desenvolvimento de competências científicas, tecnológicas e sociais de alunos e professores.

Depois da apresentação dos resultados do estudo, que contou com a presença de Joaquim Loureiro, diretor do Agrupamento de Escolas de Mangualde, de Rui Costa, vereador da Educação do Município de Mangualde, em representação do ISEC, de Catarina Simões, do Gabinete de Inserção Profissional e Alumni e outros elementos ligados à Academi@ STEM (PRO) e ao executivo do Município de Mangualde, a visita seguiu para a Escola Secundária Felismina Alcântara, em Mangualde, onde foi apresentada a Academi@ STEM e o CTE de Informática.



Alunos e professores responsáveis pelo projeto desenvolvido entre ISEC e Academi@STEM Mangualde – Estudo de (re)introdução de trutas no rio Dão.

ISEC recebe visita do Colégio Nacional de Engenharia Mecânica da Ordem dos Engenheiros



O presidente do ISEC, Mário Velindro, a presidente do DEM, Anabela Carvalho, o coordenador do Mestrado em Engenharia Mecânica, Fernando Simões, a coordenadora da Licenciatura em Engenharia Mecânica, Raquel Faria, o presidente da Área Científica, João Malça e Gilberto Vaz.

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra recebeu a 23 de janeiro a visita do Colégio de Engenharia Mecânica – nacional e regional – da Ordem dos Engenheiros.

A iniciativa, que decorreu no Departamento de Engenharia Mecânica, incluiu uma reunião na qual foram discutidos, entre outros assuntos, a oferta formativa do ISEC, as metodologias de ensino e as saídas profissionais.

Na reunião, além da presença do presidente do ISEC, Mário Velindro, estiveram ainda a presidente do DEM, Anabela Carvalho, o coorde-

nador do Mestrado em Engenharia Mecânica, Fernando Simões, a coordenadora da Licenciatura em Engenharia Mecânica, Raquel Faria e o presidente da Área Científica, João Malça. Gilberto Vaz também foi convidado.

Por sua vez, o Colégio Nacional de Engenharia da OE fez-se representar por quatro elementos: além do presidente do Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Mecânica, Carlos Neves, marcaram presença Luís Durão, José Carlos Góis e António Baio Dias.

Depois de um primeiro momento

de troca de ideias, a comitiva do Colégio de Engenharia Mecânica visitou alguns dos laboratórios do Departamento de Engenharia Mecânica do ISEC e conheceu melhor algumas das instalações e equipamentos do Campus.

No decorrer da reunião, Mário Velindro criticou a política de financiamento do Ensino Superior, em particular o das escolas de engenharia, a “teorização” dos cursos nestas escolas, tendo também feito uma abordagem às repercussões destes assuntos no desenvolvimento do país. ●

Professor do ISEC recebe prémio da Região 8 do IEEE



O premiado Paulo Pereirinha, o presidente do Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Mecânica, Carlos Neves, e os elementos da Ordem dos Engenheiros Luís Durão, José Carlos Góis e António Baio Dias.

O Capítulo Português da IEEE Vehicular Technology Society (VTS) recebeu o Prémio 2024 IEEE Region 8 Chapter of the Year (Medium) Award da Região 8 do Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE) de 2024 pela prestação de serviços de excelência aos membros.

O prémio foi entregue a Paulo Pereirinha, presidente do IEEE VTS Portugal Chapter, professor do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra | ISEC, investigador do INESC Coimbra e vice-presidente da Associação Portuguesa do Veículo Elétrico, durante o IEEE Portugal Engineering Day, que decorreu na Covilhã, a 15 de novembro de 2024.

O prémio visa reconhecer o desempenho excecional dos Capítulos Técnicos da Região 8 (nas categorias: Capítulos de pequena, média e grande dimensão) no serviço aos seus

membros e à comunidade técnica e no estabelecimento de boa vontade dentro e entre as Secções da Região 8. A Região 8 do Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE) é composta pelas secções/países da Europa, Médio Oriente e África.

A seleção é baseada no desempenho excecional do capítulo indicado. A comissão executiva do VTS Portugal Chapter é constituída por Paulo Pereirinha (IPC-ISEC, INESC Coimbra, APVE) como presidente, Rui Esteves Araújo (FEUP, INESC TEC) vice-presidente, Marco Gomes (FCTUC, IT) secretário e João Guerreiro (FCT - UNL, IT) como tesoureiro.

O IEEE é a maior sociedade profissional técnica do mundo e é composta por mais de 360.000 membros que conduzem e participam nas suas atividades em 150 países.



Mafalda Pinto
Presidente da AE ESEC

Desafios para o Futuro do Ensino Superior em Portugal

O ensino superior em Portugal desempenha um papel fundamental enquanto motor de desenvolvimento social e económico, sendo, por excelência, um dos principais elevadores sociais do país. Contudo, o futuro das Instituições de Ensino Superior enfrenta desafios significativos que exigem uma reflexão estratégica e ações concretas para garantir que continua a cumprir a sua missão de promover a igualdade de oportunidades.

Um dos maiores obstáculos ao futuro do ensino superior português prende-se com o impacto das alterações demográficas. A diminuição da população jovem, particularmente nas regiões do interior, está a criar um desequilíbrio no número de candidatos às instituições de ensino superior. Este fenómeno não só ameaça a sustentabilidade das IES fora dos grandes centros urbanos, como também agrava as desigualdades regionais.

A concentração de estudantes nas áreas metropolitanas reflete esta realidade, deixando as instituições do interior numa posição vulnerável. Para combater este problema, é essencial implementar políticas que incentivem os jovens a estudar fora das grandes cidades. Medidas como a territorialização de vagas e o reforço do financiamento para instituições em regiões com menor densidade demográfica podem desempenhar um papel crucial na revitalização destas zonas.

Apesar dos avanços registados nas últimas décadas, o ensino superior em Portugal ainda enfrenta barreiras significativas no que toca à promoção da equidade social. Fatores como o contexto socioeconómico continuam a influenciar fortemente o acesso e o sucesso académico dos estudantes. Assim, o potencial do ensino superior enquanto elevador social está longe de ser plenamente conquistado.

A internacionalização surge como uma oportunidade estratégica para reforçar a posição do ensino superior português no contexto global. Portugal tem vindo a atrair cada vez mais estudantes internacionais devido à qualidade do ensino e à sua localização geográfica privilegiada. No entanto, este potencial ainda está por explorar na sua totalidade.

Simultaneamente, é necessário modernizar o sistema de ensino superior português para responder aos desafios do século XXI. A revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) promete maior flexibilidade e autonomia às universidades e politécnicos, mas será necessário garantir que estas mudanças não comprometem a coesão do sistema e salvaguardam o sistema binário, que não deve ser visto apenas como uma divisão administrativa, mas sim como um modelo estratégico que permite responder às necessidades específicas do mercado de trabalho e das diversas regiões do país.

O futuro do ensino superior em Portugal depende da capacidade do país em enfrentar estes desafios com uma visão estratégica. A criação de políticas públicas que promovam a coesão territorial, aumentem as oportunidades de mobilidade social e fomentem a internacionalização são essenciais para garantir que o sistema continue a ser um motor de desenvolvimento económico e social.

Sem estas medidas, incorremos no risco de perpetuar desigualdades regionais e sociais, comprometendo não só o papel do ensino superior enquanto elevador social, mas também o progresso sustentável do país. Contudo, com as reformas certas e um compromisso coletivo, Portugal pode transformar os desafios em oportunidades e construir um sistema de Educação Superior mais inclusivo, inovador e competitivo no palco global. ●

Juntos
erguemos
sonhos.

“Ouvir e contar histórias” - uma oferta às crianças da cidade

O contacto com as Artes tem um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, oferecendo-lhes uma maneira única de explorar e expressar as suas emoções, pensamentos e criatividade. No seu envolvimento com as Artes, as crianças aprendem a pensar de forma criativa e a encontrar soluções inovadoras para os problemas que vão enfrentando no seu quotidiano, ao mesmo tempo que desenvolvem a apreciação pela beleza e pelos diferentes estilos e formas artísticas, o que enriquece o seu entendimento cultural e promove uma mentalidade aberta e inclusiva. Ouvir e contar histórias são ferramentas poderosas para o trabalho com a infância, quer para o estímulo da linguagem e do raciocínio, quer para o desenvolvimento emocional e social das crianças. Os contos tradi-

cionais, mais do que quaisquer outras histórias, refletem, muitas vezes, a cultura e os costumes da sociedade permitindo às crianças familiarizar-se com as suas raízes culturais, o que facilita, muitas vezes, a percepção do mundo que a rodeia.

O projeto “Ouvir e contar histórias”, a decorrer no Centro Cultural Penedo da Saudade (CCPS) entre 11 de fevereiro e 20 de abril, é enquadrado na exposição de pintura “Árvores que contam histórias”, de Maria da Conceição Ruivo, e oferecido às crianças das Escolas e Jardins de Infância que queiram vir até ao Centro Cultural ouvir e (re)criar histórias a partir de um conjunto de pinturas de árvores contadoras de histórias. Cada árvore tem uma história para contar, todas elas baseadas em contos tradicionais alentejanos – versões inéditas do Ar-

quivo Português de Contos Tradicionais e do Arquivo do Centro de Estudos Ataíde de Oliveira - recontados pela pintora.

Neste projeto, as crianças são convidadas a ouvir uma das histórias e a imaginar outra, a partir de um quadro à sua escolha, numa atividade de construção ficcional coletiva.

As sessões decorrerão às terças e sextas-feiras, pelas 10h00, e as escolas e jardins de infância interessados em participar poderão inscrever-se através do email cultura@ipc.pt, indicando a data preferencial, o número de crianças e respetivas idades, o nome de um responsável e um contacto telefónico preferencial. A marcação será aceite por ordem de chegada das manifestações de interesse.



Agenda

06.03

18h00 | “Another Duck”, extensão do projeto musical “Doutor e os Aflietos”, é a aposta da edição de março do Música ao Centro. Com uma proposta musical acústica e intimista, o vocalista Tiago Catela acompanhado, no mínimo, por um dos seus colegas, Nuno Mourinho (guitarra), JP Vinagre (guitarra/baixo), João Reis (guitarra) e/ou Nuno Diogo (percussão) presenteiam o público com um concerto único, partindo sempre do princípio que nunca haverá um espetáculo igual ao anterior.

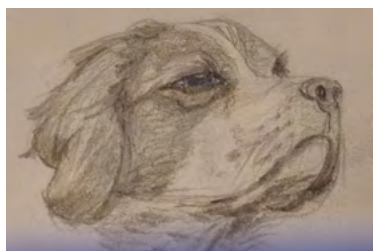
De forma eclética, este grupo musical apresenta um alinhamento que inclui clássicos de artistas como António Variações, José Afonso e Tom Jobim.



11.03

18h00 | Apresentação, por João Gouveia Monteiro, do livro “Escritos” (volume I), de Yann Loïc Araújo, historiador, museólogo e politólogo. Com um toque pessoal, a obra ofe-

rece ao leitor uma faceta intimista e introspectiva. Por vezes em poesia, livre de limitações, o livro é dedicado à sua família, aos seus fantasmas e àquilo que o move. Esta oportunidade permite a imersão do público nas reflexões e narrativas deste escritor.



13.03

18h00 | A sessão de março da Quinta com Curtas/Marmostra – Festival Internacional de Curtas Metragens aborda relações humanas com a natureza nas suas variadas vertentes. Com uma duração de 57 minutos serão exibidas: “L’Hamadryade”, de Manon Mauve (curta experimental que questiona a fronteira entre a realidade e o sonho para explorar a relação do Homem com a natureza); “Estados Perpétuos”, de Kian Barclay (curta sobre um estilo de vida, o mar e a juventude); “Cores Queimam”, de Felippy Damian (história sobre o Pantanal, o próprio bioma e os homens que nele vivem), e “Entre o Mar e a Ilha”, de José Rodrigo Freitas (um ensaio sobre a relação de um filho da ilha com o seu pai e o mar).

16.03

10h00 | O Centro Cultural do Penedo da Saudade coorganiza, em parceria com a associação cultural Linha de Fuga, a oficina “Práticas de curadoria & desenvolvimento de conteúdos num projeto artístico”. Esta iniciativa, inserida na 1ª edição da formação Gestão Criativa & Território da Linha de Fuga, foi pensada para pessoas que queiram desenvolver e ampliar ferramentas de gestão e produção criativa. Dirigida por Catarina Sarai-va, esta formação focada em práticas e pensamentos à volta da criação, é uma oportunidade para quem quer expandir o seu conhecimento e habilidades no campo do pensamento global de curadoria. Esta oficina decorre nos 16, 18 e 19 de março.

26.03

18h00 | Como já é costume na última quarta-feira de cada mês, a rubrica “Conversas de Viajantes” regressa com mais um orador convidado. Desta vez, João Marcos, com o tema “Arqueologia Cristã em Roma”, irá guiar o público de volta aos primeiros séculos da era Cristã, numa viagem pelos vestígios históricos da cidade de Roma. Cidade esta que guarda deslumbrantes fragmentos da Antiguidade, tais como o Coliseu, a coluna de Trajano e as Catacumbas.

Acompanhe os eventos do CCPS no Facebook www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade ou no Instagram [@cultura.ipc](https://www.instagram.com/cultura.ipc)



Building dreams.

Together.



A qualidade do ensino resulta da forte componente prática aliada a uma sólida formação teórica. Este é o ADN que define o Politécnico de Coimbra. Uma Instituição de portas abertas para o mundo, de que todos podem fazer parte e deixar a sua marca. Aqui vais aprender, crescer, viver intensamente, ser quem tu és.


**Polytechnic
University of
Coimbra**